

Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

Plano de Atividades e Orçamento
Exercício de 2026

Plano de ação e Conta de Exploração Previsional para 2026

Cinfães, novembro de 2025



Índice

I – Mensagem da Mesa Administrativa	3
II - A Santa Casa da Misericórdia de Cinfães.....	6
I. Relato Histórico, enquadramento legal e Organograma	6
Missão, Visão, Valores, Política de qualidade e objetivos gerais	10
Política de Qualidade	10
Política de Recursos Humanos	11
Política ambiental e de sustentabilidade	12
Política de confidencialidade e privacidade	12
III - Plano de Atividades para 2026	15
1 Respostas sociais de apoio à terceira idade	15
1.1 Lar de Idosos – (ERPI) “D. Maria Emília Rezende”	15
1.2 Lar de Idosos – (ERPI) "PARES"	17
1.3 Centro de Dia.....	19
1.4 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	21
2 Resposta social e educação - Apoio à infância.....	23
2.1 Creche - Sede	23
3 Respostas de saúde e de apoio social / Projetos e investimentos	25
3.1 Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração (ULDM)	25
3.2 Clínica / Unid. de M. Física e Reabilitação – Serviço na ULDM.....	27
3.3 Clínica / Unidade Med. Física e Reabilitação – Dr. Arnaldo Reimão.....	29
3.4 Projeto de ERPI –Novo Lar de Idosos.....	29
4 Apoio social a famílias, utentes, colaboradores e comunidade.....	30
4.1. Cantinas Sociais.....	30
4.2.Parcerias (IEFP, Escolas e IRS).....	30
4.3.Pessoas 2030 – Privação Material	31
4.4.Contrato Local de Desenvolvimento Social- 5.ª Geração (CLDS 5G).....	31
IV - Orçamento e Demonstração de Resultados Previsionais.....	33
1. A Realidade das Projeções: Pressupostos e objetivos de sustentabilidade:	33

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2026

3. Conta de Exploração Previsional 2026.....	37
4. Memória Descritiva e justificativa do orçamento de 2026	37
5. Resultados e plano estratégico	39
6. Mapas da Conta Geral	39
7. Orçamento de investimentos para 2026:	44

I – Mensagem da Mesa Administrativa

A apresentação deste Plano de Atividades e Orçamento para 2026 não pode começar com meras formalidades, mas sim com o reconhecimento do drama humanitário que se desenrola silenciosamente no nosso concelho: a crescente e angustiante falta de estruturas residenciais para idosos capazes de dar resposta digna e atempada à nossa população.

Temos de ser frontais: para muitos dos nossos cidadãos, a lista de espera para admissão numa Estrutura Residencial já não tem utilidade, sendo a probabilidade de falecimento anterior à vaga uma realidade demasiado cruel. Esta carência é agravada pela problemática atual do Serviço Nacional de Saúde (SNS), que se debate com o colapso de serviços de urgência, a falta de acesso a consultas de especialidade e a instabilidade dos recursos humanos, levando à sobrecarga dos cuidados primários e, inevitavelmente, à maior dependência do Setor Social para responder às necessidades de saúde e bem-estar da população mais vulnerável.

O envelhecimento acelerado é mais do que um dado estatístico; é a realidade das famílias que não conseguem conciliar o acompanhamento dos seus entes queridos com as exigências laborais, uma dispersão familiar que é sintoma da instabilidade socioeconómica que vivemos. É neste contexto de crise dupla (residencial e de saúde) que a História da Santa Casa da Misericórdia de Cinfaes e a memória dos Irmãos que nos precederam ganham um peso ainda maior. Relembramos com profunda nostalgia e gratidão todos aqueles que, de forma altruísta e voluntária, representaram a Instituição em momentos de dificuldade, extraíndo dessa herança a força e o alento necessários para continuar a nossa missão: fazer mais e melhor pelos cidadãos, enquanto legítimos representantes desta Instituição centenária.

A elaboração do Plano de Atividades para 2026 ocorre, assim, como uma resposta direta e inequívoca a este desafio. Contudo, importa sublinhar o paradoxo que ameaça a sustentabilidade do setor: a falta crónica de verbas públicas destinadas ao investimento na manutenção, requalificação e modernização das estruturas residenciais atualmente existentes. Estas estruturas, muitas vezes antigas, exigem um investimento que as participações atuais do Estado não cobrem. Paralelamente, vivemos uma desigualdade insustentável entre o aumento do Salário Mínimo Nacional — que aplaudimos, mas que eleva drasticamente os custos operacionais (cerca de 80% dos custos das Misericórdias são com pessoal) — e o aumento das participações do Estado, que se mostra insuficiente para acompanhar esta

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2026

subida de despesas. Esta disparidade cria uma pressão financeira que compromete a nossa capacidade de investimento e, a longo prazo, a própria continuidade das respostas sociais.

De acordo com os Estatutos da Instituição, a elaboração do Orçamento e do Plano de Atividades é da competência da Mesa Administrativa. Este documento, após uma análise e parecer do Conselho Fiscal, será submetido à Assembleia Geral de Irmãos para análise, votação e aprovação, até 30 de novembro de cada ano. Através deste plano anual, em consonância com o orçamento preparado e apresentado aos Irmãos Associados, pretendemos resumir com a máxima clareza a execução interna previsível, apesar dos fatores externos que exigem de todos nós a máxima capacidade de resposta e adaptação.

O Plano de Atividades para 2026 enquadra a intervenção a propor nas seguintes respostas sociais e atividades, pilares da nossa ação:

- Lar de Idosos, D. Maria Emília Rezende;
- Lar de Idosos Pares;
- Centro de Dia;
- Serviço de Apoio Domiciliário (SAD);
- Cantinas Sociais;
- Creche;
- Unidade de Cuidados Continuados (UCC);
- Pessoas 2030 – Privação Material (consoante o estado da candidatura);
- CLDS 5G (consoante o estado do projeto);
- Outras Intervenções (incluindo Serviços de Saúde ao Domicílio).

Para o próximo ano, será dada continuidade e especial atenção à expansão do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), cujo projeto de alargamento da capacidade da Instituição para mais 30 utentes já está em fase de concretização, tendo a sua implementação tido início em setembro de 2025. É de notar que um dos principais objetivos para 2026 é a candidatura ao PROCOOP para obter um acordo de cooperação com a Segurança Social para, no máximo, 80% da nova capacidade. Esta diligência é fundamental, visto que a capacidade financeira da maioria dos utentes não é compatível com o custo real de um serviço prestado por uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) de lucro zero, garantindo assim a acessibilidade do serviço. Estimamos que esta expansão possa ser complementada pelo reforço dos Serviços de Medicina, Enfermagem e Fisioterapia ao Domicílio, que visam garantir a

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2026


prestação de cuidados de saúde essenciais no próprio lar dos utentes, mitigando as falhas do sistema de saúde.

Paralelamente, a consolidação da promoção da Medicina Física e de Reabilitação (MFR) é uma prioridade. A celebração do protocolo com a Unidade Local de Saúde do Tâmega e Sousa (ULSTS), desde o final de 2024, e a operacionalização desde setembro de 2025, permitirá aos utentes do concelho acederem a tratamentos essenciais sem a necessidade de deslocação ao hospital. Acima de tudo, e apesar dos constrangimentos financeiros que o Setor Social enfrenta, mantemos inabalável a intenção e a ambição de requalificar e desenvolver os projeto para o atual Centro de Bem-Estar para Pessoas Idosas, Lar D. Maria Emília Rezende, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e da Unidade de Medicina Física e de Reabilitação (UMFR), na certeza de que a criação de novas vagas residenciais é a resposta mais urgente e estrutural para o nosso concelho, e é por esta sustentabilidade que continuaremos a lutar.

Neste quadro, torna-se imperativo reforçar a importância dos meios de financiamento de utilidade social e de justiça tributária, como a angariação de fundos através de donativos, em espécie ou numerário. Este ato de caridade é absolutamente fundamental para nos permitir requalificar as estruturas residenciais existentes, que são a base da nossa resposta, e melhorar significativamente a qualidade de vida e a dignidade dos nossos utentes. O apoio direto da comunidade e dos Irmãos Associados, beneficiando dos incentivos fiscais, associados ao mecenato, é uma vertente de financiamento crítica para a concretização dos nossos objetivos.

Para cumprimento integral do estabelecido no Compromisso, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos o Plano de Ação e o Orçamento que nortearão a nossa atividade em 2026.

Pela Mesa Administrativa



(Eng. Jorge Manuel Rego de Noronha, Provedor)

II - A Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

I. Relato Histórico, enquadramento legal e Organograma

Marco Histórico: 75 Anos de Misericórdia e Resiliência (1951-2026)

A Santa Casa da Misericórdia de Cinfães é uma Irmandade da Misericórdia, instituição do setor não lucrativo, reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública com o regime jurídico de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

1951: O Grito de Partida e a Missão Inicial

A história da Misericórdia de Cinfães começa oficialmente em 1951, erguida sob os pilares da fé e da caridade para responder às carências prementes da comunidade local. A sua fundação representou um ato de profunda solidariedade local, em tempos de grandes dificuldades sociais e económicas, assumindo a missão de acolher, cuidar e amparar os mais vulneráveis.

75 Anos de Desafios e Crescimento (1951-2026)

Ao longo destes 75 anos de existência, que celebramos em 2026, a Instituição enfrentou inúmeros desafios e problemáticas que moldaram a sua resiliência e capacidade de adaptação. A Misericórdia de Cinfães superou:

- **Problemas de Infraestrutura e Recursos:** As primeiras décadas foram marcadas por dificuldades na consolidação de instalações adequadas e pela escassez de recursos humanos e financeiros, exigindo uma gestão de grande sacrifício e dependência da boa vontade e do mecenato local.
- **Adaptação Social e Demográfica:** A Instituição soube evoluir a sua resposta perante as transformações sociais, o envelhecimento populacional e as novas exigências dos utentes, passando de uma assistência mais tradicional para serviços modernos e especializados.
- **Enquadramento Legal e Burocrático:** O percurso não foi isento de dificuldades na conformação legal. Após longos anos de diligências, a Misericórdia obteve o registo definitivo de IPSS e a aprovação dos seus Estatutos apenas a 16 de julho de 2007 (publicado no Diário da República, 2.ª série – n.º 135, p. 20 189). Este foi um marco

crucial que consolidou a sua legitimidade e capacidade de celebrar acordos de cooperação.

Consolidação e Adaptação Estatutária

Posteriormente, na sequência da alteração legislativa imposta pelo Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro, a Instituição demonstrou a sua proatividade ao reformular os seus Estatutos, com aprovação pela Entidade Eclesiástica competente em 09/10/2015 e registo lavrado a 18/01/2016 (averbamento n.º 2, à inscrição n.º 01/07). Esta atualização garantiu a plena conformidade legal para o futuro.

A Misericórdia no Presente: Uma Rede de Parcerias

Atualmente, a Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, além de possuir um conjunto de acordos de cooperação vitais com o ISS, IP e a ARSN, IP, consolida a sua ação através de um conjunto abrangente de parcerias estratégicas com entidades locais e nacionais:

- **Emprego e Formação:**
 - Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP): Medidas de formação prática em contexto real de trabalho (saúde, apoio social, restauração, alojamento).
 - Ensino Profissional e Secundário (Escola Profissional e Escola Secundária de Cinfães): Formação e estágios em restauração, geriatria e apoio na saúde.
 - Ensino Superior: Estágios de formação.
- **Justiça e Segurança:**
 - Instituto de Reinserção Social - Ministério da Justiça.
 - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ).
 - Comissão Concelhia de Segurança.
- **Apoio Social e Municipal:**
 - Câmara Municipal de Cinfães: Apoio a situações de emergência, apoio psicológico em casos trágicos e cedência de ajudas técnicas (camas articuladas, etc.).
 - Apoio indiferenciado a carenciados e sem-abrigo (em articulação com o Município).
 - Rede Social do Concelho de Cinfães e outras IPSS concelhias.
 - Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Cinfães.

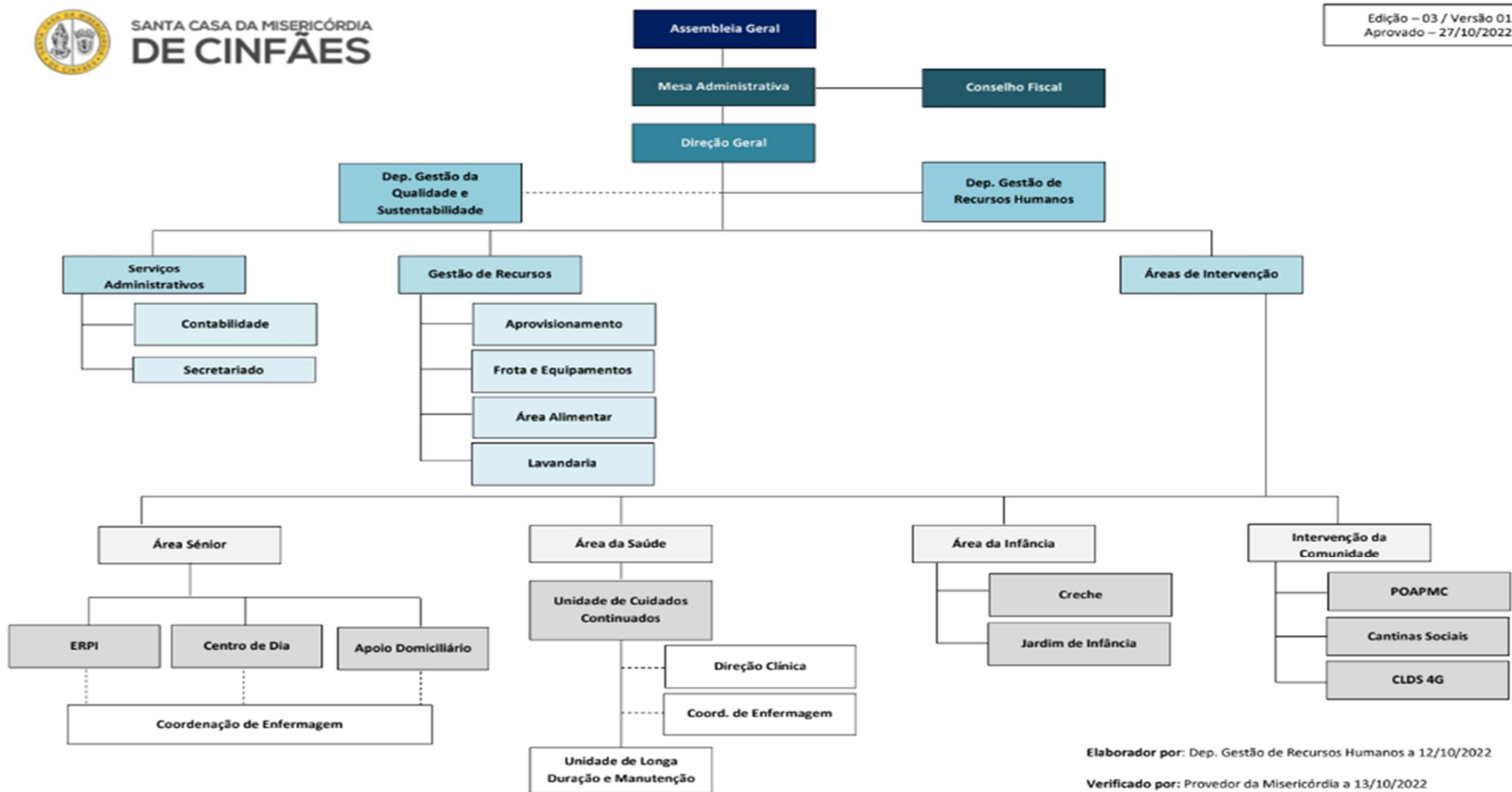
Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2026

Conclusão:

Os 75 anos de percurso da Misericórdia de Cinfães são uma prova de perseverança, fé e capacidade de reinvenção. Em 2026, a Instituição olha para o futuro com a mesma determinação que a viu nascer em 1951, honrando o seu legado e a sua missão de serviço à comunidade.

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2026

Quadro1 - Organigrama Institucional



Edição – 03 / Versão 01
Aprovado – 27/10/2022

Legenda: Estrutura Residencial P/ Pessoas Idosas (ERPI); Serviço de Apoio Domiciliário (SAD); Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas [PO APMC]; Contrato Local de Desenvolvimento Social de 4ª Geração (CLDS 4G)

Elaborador por: Dep. Gestão de Recursos Humanos a 12/10/2022

Verificado por: Provedor da Misericórdia a 13/10/2022

Aprovador por: Mesa Administrativa a 27/10/2022

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2026

Missão, Visão, Valores, Política de qualidade e objetivos gerais

Missão

Praticar a solidariedade social, concretizada nas catorze obras de Misericórdia e na vivência dos valores cristãos, promovendo o bem comum e o desenvolvimento humano integral da comunidade, em harmonia com a lei e com o espírito de irmandade que caracteriza a Santa Casa da Misericórdia de Cinfães.

Valores

Atuar com autonomia, ética e transparência, promovendo a justiça social e o respeito pelas virtudes morais e cívicas. A SCMC valoriza a dignidade humana, a educação, a saúde e a solidariedade, pilares fundamentais para uma comunidade mais inclusiva, participativa e sustentável.

Visão

Ser uma instituição de solidariedade social de referência regional e nacional, reconhecida pela qualidade dos seus serviços, pela inovação social, pela gestão sustentável e pelo compromisso com o bem-estar da comunidade.

Em 2026, a SCMC pretende consolidar uma cultura de melhoria contínua, reforçando a sua autonomia financeira, modernização organizacional e responsabilidade ambiental.

Política de Qualidade

A Mesa Administrativa reafirma o compromisso com a qualidade como fator essencial de desenvolvimento institucional e benefício das populações. Neste contexto, para o exercício de 2026, definem-se os seguintes objetivos gerais:

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2026

- Garantir a sustentabilidade económica e social das respostas sociais e de saúde;
- Reforçar a gestão por objetivos e a avaliação de desempenho institucional;
- Modernizar os processos administrativos e digitais, promovendo a eficiência e a desmaterialização documental;
- Melhorar a qualidade do atendimento e a proximidade com os utentes e famílias;
- Consolidar parcerias com entidades públicas, privadas e do setor social, potenciando projetos conjuntos;
- Implementar medidas de eficiência energética e redução do impacto ambiental;
- Promover a formação contínua e valorização profissional dos colaboradores;
- Fomentar uma cultura organizacional participativa, baseada na comunicação, confiança e responsabilidade.

Política de Recursos Humanos

Departamento de Recursos Humanos (DRH)

Em 2026, o Departamento de Recursos Humanos prosseguirá a consolidação da reestruturação iniciada em 2024 e 2025, centrando-se numa gestão integrada, transparente e estratégica do capital humano.

Pretende-se fortalecer o papel do DRH como parceiro ativo da Mesa Administrativa e das diversas respostas sociais e de saúde.

Principais Linhas de Ação para 2026:

- Aprofundar a digitalização dos processos de RH, incluindo recrutamento, assiduidade e avaliação de desempenho;
- Consolidar as reclassificações profissionais e alinhar perfis de funções com as necessidades atuais e futuras da Instituição;
- Reforçar o plano de formação contínua, com foco em competências técnicas, comportamentais e digitais;
- Promover a igualdade de oportunidades, bem como políticas de conciliação entre vida profissional e pessoal;
- Reforçar a cultura de feedback e reconhecimento, através de mecanismos de motivação e envolvimento das equipas;

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2026

- Implementar um modelo de Avaliação de Desempenho e Gestão por Objetivos atualizado e simplificado;
- Desenvolver programas de bem-estar organizacional, integrando práticas de saúde ocupacional e equilíbrio emocional;
- Fomentar práticas socialmente responsáveis, que promovam inclusão, diversidade e responsabilidade social interna.

Áreas de formação prioritárias para 2026:

- Comunicação e relação com o utente e famílias;
- Literacia digital e utilização de ferramentas tecnológicas de apoio;
- Cuidados de higiene, conforto e alimentação segura;
- Prevenção de riscos e acidentes em contexto institucional e domiciliário;
- Gestão de resíduos e sustentabilidade ambiental.

Política ambiental e de sustentabilidade

A SCMC assume o compromisso com o desenvolvimento sustentável, integrando princípios de eficiência, prevenção e economia circular nas suas práticas diárias.

Metas para 2026:

Reduzir o consumo energético e de água em 10%;

Aumentar a taxa de reciclagem e reutilização de materiais;

Implementar sistemas de gestão digital de resíduos;

Adotar soluções de energia limpa nos equipamentos sociais;

Sensibilizar colaboradores e utentes para boas práticas ambientais.

Política de confidencialidade e privacidade

Em 2026, a SCMC continuará a reforçar os mecanismos de controlo interno e externo relativos à proteção de dados e à privacidade, garantindo conformidade com a legislação e a confiança das partes envolvidas. Serão aprimorados os procedimentos de monitorização, os registos de consentimento e as ações de formação sobre confidencialidade.

No âmbito das compras e manutenção

Departamento de Compras e Manutenção (DCM)

O Departamento de Compras e Manutenção (DCM) é uma área operacional da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães (SCMC). O DCM continuará a assegurar a aquisição eficiente e transparente de bens e serviços, bem como a manutenção preventiva e corretiva das infraestruturas.

Objetivos para 2026:

- Implementar uma plataforma digital de compras e manutenção;
- Otimizar o planeamento anual de aquisições e investimentos;
- Melhorar os procedimentos de controlo e avaliação de fornecedores;
- Reforçar as medidas de transparência e prevenção da corrupção;
- Promover ações de manutenção sustentável, com materiais ecológicos e duradouros;
- Consolidar a articulação entre departamentos, garantindo resposta rápida e eficaz.

No âmbito da segurança institucional

Sistema de segurança alimentar HACCP

A SCMC continuará a garantir padrões elevados de higiene e segurança alimentar, reforçando a formação dos colaboradores e a monitorização dos processos.

Metas 2026:

- Atualizar o Manual HACCP de acordo com as normas mais recentes;
- Implementar auditorias internas semestrais de segurança alimentar;
- Melhorar os indicadores de satisfação dos utentes na área alimentar;
- Continuar a parceria com a entidade de assessoria técnica especializada.

Prevenção e gestão de resíduos

A gestão e prevenção de resíduos continuam a constituir um pilar essencial para a preservação dos recursos naturais e a promoção da sustentabilidade ambiental.

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2026

Neste contexto, a Santa Casa da Misericórdia de Cinfães (SCMC) reforça em 2026 a sua estratégia ambiental integrada, orientada para a redução do desperdício, o aproveitamento eficiente dos recursos e a transição para práticas ecológicas e sustentáveis.

A Instituição prosseguirá a implementação de políticas ambientais inovadoras, promovendo a reutilização, reciclagem e valorização de materiais, com o objetivo de prolongar a vida útil dos recursos e contribuir para um futuro mais equilibrado e responsável.

Objetivos e ações prioritárias para 2026:

- Reduzir o volume total de resíduos produzidos através da otimização dos processos de consumo e da adoção de práticas de economia circular;
- Reforçar a separação seletiva de resíduos, garantindo a correta triagem e encaminhamento para reciclagem ou reutilização;
- Implementar sistemas de recolha e armazenamento diferenciados, ajustados às especificidades das várias respostas sociais e unidades de saúde;
- Promover o uso de materiais recicláveis e biodegradáveis nas áreas operacionais e administrativas;
- Introduzir medidas de eficiência energética, incluindo iluminação LED, equipamentos de baixo consumo e utilização racional de água;
- Adotar práticas de compras ecológicas, privilegiando fornecedores que cumpram critérios ambientais e de sustentabilidade;
- Realizar campanhas de sensibilização interna, incentivando colaboradores, utentes e famílias à adoção de comportamentos ambientalmente responsáveis;
- Avaliar e monitorizar indicadores ambientais, de modo a medir o impacto das ações e ajustar as estratégias institucionais;
- Fomentar parcerias ambientais locais e regionais, potenciando sinergias com autarquia, escolas e entidades ambientais.

Em síntese, em 2026, a SCMC reafirma o seu compromisso em preservar o ambiente como parte integrante da sua missão social, contribuindo para a proteção dos ecossistemas, o uso racional dos recursos naturais e a promoção de uma comunidade mais sustentável e consciente.

III - Plano de Atividades para 2026

1 Respostas sociais de apoio à terceira idade

A Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, no âmbito da sua missão de serviço e combate ao isolamento social, desenvolve um conjunto integrado de respostas sociais para a população idosa, garantindo o bem-estar, a dignidade humana e a qualidade de vida.

1.1 Lar de Idosos – (ERPI) “D. Maria Emília Rezende”

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), o nosso Lar D. Maria Emília Rezende é mais do que um edifício; é um verdadeiro lar para os idosos de Cinfães, há mais de 40 anos.

Desde 1982, esta ERPI tem desempenhado um papel determinante no acompanhamento, alojamento e promoção da qualidade de vida da população idosa, o nosso Lar D. Maria Emília Rezende é um verdadeiro porto de abrigo e afeto para os idosos de Cinfães, assegurando:

- Alojamento e um ambiente familiar seguro;
- Acompanhamento dedicado e promoção da qualidade de vida;
- Resolução de inúmeras situações de inexistência de retaguarda familiar ou de impossibilidade de cuidar por parte das famílias.

O nosso trabalho é vital, especialmente numa região onde o envelhecimento da população é uma realidade acentuada. Em Cinfães, o Índice de Envelhecimento é notavelmente elevado, atingindo 223,33% (dados de 2021 do Plano de Desenvolvimento Social), o que significa que, por cada 100 jovens, existem mais de 223 idosos. Com o avançar da idade, surgem naturalmente inúmeros problemas de saúde relacionados, tais como doenças crónicas, problemas de mobilidade e a necessidade de cuidados permanentes. O Lar atua como uma resposta de saúde e social insubstituível, garantindo que as necessidades mais complexas dos nossos utentes são atendidas.

No entanto, o tempo deixou as suas marcas. Para continuarmos a oferecer o melhor, garantindo segurança, funcionalidade e bem-estar para as próximas gerações, o nosso Centro de Bem-Estar precisa, urgentemente, de obras de remodelação e ampliação, profundas.

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2026

O Nosso desafio é dar um novo futuro ao Lar e as obras são essenciais para criar espaços mais acessíveis e adequados às necessidades da terceira idade, remodelar interiores, garantir a segurança e funcionalidade de acordo com os padrões atuais.

Este projeto de renovação é um investimento no futuro e no bem-estar dos nossos idosos e só se concretizará com a ajuda de todos.

A ERPI foi protocolada com o Instituto da Segurança Social em 1 de julho de 1982, com uma capacidade para 30 utentes.

Atualmente, a estrutura acolhe 24 utentes do sexo feminino e 6 utentes do sexo masculino, mantendo uma equipa técnica e auxiliar empenhada em garantir cuidados personalizados e de qualidade.

Quadro de pessoal:

Lar D. Maria Emilia Rezende				
Categoria Profissional	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Total	Tempo
Ajudantes de Lar e Centro de Dia	11	1	12	Inteiro
Auxiliares de Serviços Gerais	4		4	Inteiro
Auxiliares de Serviços Gerais (IEFP)	3		3	Parcial
Diretora Técnica	1		1	Parcial
Educadora Social	1		1	Parcial
Enfermeira	1		1	Inteiro
Totais	21	1	22	

22 Colaboradores ao serviço, 7 Auxiliares e 12 Ajudantes de Lar e uma enfermeira. (1 do sexo masculino e 21 feminino). Em regime de 50% de afetação às ERPI's. 1 Diretora Técnica, 1 Educadora Social.

Objetivos e Linhas de Ação para 2026

1. Qualidade e Bem-Estar dos Utentes

- Reforçar o acompanhamento individual e multidisciplinar dos residentes, garantindo cuidados centrados na pessoa;
- Promover um ambiente mais humanizado, confortável e seguro;
- Incentivar atividades de lazer, reabilitação e estimulação cognitiva, ajustadas ao perfil de cada utente.

2. Melhoria das condições estruturais e funcionais

- Concluir o processo de remodelação do piso térreo, adaptando os espaços às novas exigências técnicas e de acessibilidade;
- Implementar melhorias nos sistemas elétricos, de climatização e de segurança;
- Garantir o cumprimento das normas de conforto térmico, acústico e de mobilidade reduzida;
- Reforçar a sinalética, iluminação e ergonomia dos espaços comuns e privados.

3. Inovação e sustentabilidade

- Introduzir soluções de eficiência energética e sustentabilidade ambiental;
- Modernizar equipamentos e mobiliário, privilegiando materiais de baixo impacto ecológico;
- Promover formação contínua das equipas em boas práticas de cuidado, segurança e qualidade de serviço.

4. Envolvimento comunitário e familiar

- Reforçar a integração dos familiares na vida institucional, promovendo visitas e momentos de partilha;
- Desenvolver parcerias com entidades locais para atividades intergeracionais e culturais;
- Valorizar o papel da ERPI como pilar de solidariedade e coesão social no concelho de Cinfães.

1.2 Lar de Idosos – (ERPI) "PARES"

O Lar “PARES” é a nossa outra casa para os mais velhos, um sítio onde quem precisa encontra abrigo. Abrimos as portas em 16 de março de 2013 e temos lugar para 22 pessoas no total.

É um lar para quem já não pode ficar sozinho em casa por causa da idade, da doença ou da falta de apoio da família. Queremos que todos se sintam bem cuidados e que não lhes falte nada.

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2026

Temos um acordo com a Segurança Social para 16 camas, e três dessas vagas são reservadas para casos que a Segurança Social precisa de apoiar com urgência. Além disso, temos três quartos para casais (vagas privadas), para que alguns dos nossos residentes possam continuar juntos nesta fase da vida.

Em resumo, é aqui que garantimos um porto seguro e o carinho que os nossos residentes merecem.

Característica	Detalhe
Inauguração	16 de março de 2013
Capacidade Total	22 Utentes
Acordo ISS, IP	16 Utentes (incluindo 3 vagas cativas do Instituto da Segurança Social)
Vagas Privadas	6 Utentes (3 quartos de casal, de natureza privada)
Objetivo Principal	Acolhimento em regime temporário ou permanente para idosos com risco de perda de independência, proporcionando serviços adequados à satisfação das necessidades dos residentes.
N.º Utentes Atuais	22 Utentes (7 masculinos / 15 femininos)

Quadro de pessoal:

Lar Pares				
Categoria Profissional	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Total	Tempo
Ajudantes de Lar e Centro de Dia	9		9	Inteiro
Auxiliares de Serviços Gerais	2		2	Inteiro
Auxiliares de Serviços Gerais (IEFP)	2		2	Parcial
Diretora Técnica	1		1	Parcial
Educadora Social	1		1	Parcial
Enfermeira	1		1	Inteiro
Totais	16		16	
Lavandaria				
Categoria Profissional	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Total	Tempo
Auxiliares	5		5	Inteiro

16 Colaboradores ao serviço, 4 Auxiliares e 9 Ajudantes de Lar. 1 Ajudante do sexo masculino e 15 feminino e uma enfermeira. Em regime de 50% de afetação às ERPI's.1

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2026

Diretora Técnica, 1 Educadora Social. A Lavandaria da Instituição está a funcionar na cave deste equipamento e possui 5 colaboradoras ao serviço (inclui outros apoios internos).

Ver plano de atividades para 2026, em anexo.

Ações gerais, previstas:

- Aquisição e renovação de equipamentos de alojamento de utentes, destacando-se as ajudas técnicas;
- Continuar a dinâmica da elevação do estatuto social e da importância dos serviços sociais prestados pela Misericórdia, através da formação, alocando os nossos recursos e esforços no cuidar ao utente e apoio à família;
- Transição energética, através celebração de protocolos com empresas dedicadas à instalação de equipamentos de energias renováveis;
- Regularização de obras de manutenção no edifício.
- Melhorar os projetos e estruturas da Instituição em conformidade com as exigências legais;

1.3 Centro de Dia

O Centro de Dia é um serviço que funciona como um apoio para as famílias e um ponto de encontro para os nossos idosos.

É ideal para quem ainda vive em casa com a família, mas não quer ficar sozinho durante o dia, enquanto os seus familiares estão a trabalhar.

O que fazemos?

Asseguramos tudo o que é preciso durante o dia, para que os utentes se sintam bem e ativos:

- **Cuidados:** Alimentação, higiene pessoal e a ajuda necessária.
- **Atividades:** Participação em jogos, exercícios e todas as atividades de convívio para a terceira idade.

Transporte (Apoio focalizado)

- Não garantimos o transporte a todos os utentes.

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2026

- O serviço de transporte é assegurado apenas aos utentes mais fragilizados, que não têm apoio familiar e vivem isolados, desde que residam dentro da freguesia de Cinfães.

Capacidade e história

- Em funcionamento desde 1 de julho de 1982.
- Temos capacidade para 30 pessoas e um acordo com a Segurança Social para dar resposta a 24 utentes.

Resumo:

Característica	Detalhe
Início da Atividade	1 de julho de 1982
Capacidade Total	30 Utentes
Acordo ISS, IP	24 Utentes (Acordo vigente, embora a frequência seja inferior!)
N.º Utentes Atuais	16 Utentes (6 masculinos / 10 femininos)
Localização	Resposta acoplada e com prestação de serviços no Lar D. Maria Emília Rezende.
Objetivo Principal	Proporcionar acompanhamento e atividades aos idosos com retaguarda familiar durante o horário laboral, combatendo o isolamento social e mantendo os utentes ativos.
Serviços	Transporte (situações mais vulneráveis), alimentação, higiene pessoal, atividades ocupacionais e de lazer.
Quadro de Pessoal	Integrado no quadro de pessoal da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI).

Quadro de Pessoal: (Ver quadro de pessoal do Lar D. Maria Emília Rezende)

Plano de atividades para 2026, em anexo.

Ações gerais, previstas, enquadradas na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Lar

D. Maria Emília Rezende.

1.4 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) permite que os nossos idosos continuem a viver nas suas próprias casas, com dignidade e segurança, mesmo quando precisam de ajuda. Levamos o apoio e os cuidados diretamente ao domicílio.

Capacidade Atual: A Misericórdia tem um acordo com a Segurança Social para dar serviço a 20 utentes (serviço participado), com uma capacidade máxima de 30 utentes.

O que fazemos?

As nossas ajudantes familiares prestam cuidados essenciais, como a entrega de refeições, apoio na higiene pessoal e da casa, e tratamento de roupas (lavandaria), além de outros não elencados.

Plano para 2026:

Prevemos iniciar em 2026 o processo de alargamento da nossa capacidade para 60 utentes, graças à candidatura que apresentámos ao PRR (Plano de Recuperação e Resiliência). Esta expansão irá permitir apoiar o dobro das pessoas que vivem isoladas na freguesia e áreas limítrofes.

Em 2026, a Instituição tem como meta estratégica reforçar os acordos de cooperação com a Segurança Social, para que mais utentes possam beneficiar dos nossos serviços de forma participada.

Objetivo: Alargar a capacidade protocolada da resposta social da Misericórdia SAD (Serviço de Apoio Domiciliário), até ao máximo de 80% da capacidade instalada total.

Ação: Apresentação de candidatura ao programa PROCOOP (**Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais**) no 1.º semestre de 2026, visando a formalização deste aumento da capacidade de resposta, com acordo de cooperação.

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2026

Característica	Detalhe
Capacidade Máxima	30 Utentes
Acordo ISS, IP	20 Utentes (serviço participado, dispersos pela freguesia)
N.º Utentes Atuais	26 Utentes (14 femininos / 12 masculinos) – dos quais 6 Utentes, extra – acordo de cooperação.
Objetivo Principal	Prestação de cuidados individualizados no domicílio, promovendo o bem-estar e a autonomia possível, permitindo o envelhecimento ativo no seu ambiente natural.
Serviços	Transporte da alimentação, higiene pessoal e habitacional, transporte de roupas para lavandaria, entre outros.
Expansão Futura	Previsão de iniciar em 2026 o processo de aumento da capacidade para 60 utentes , no âmbito da candidatura ao PRR – Plano de Recuperação e Resiliência submetida e aprovada no ano em curso.

Quadro de Pessoal:

Serviço de Apoio Domiciliário

Categoria Profissional	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Total	Tempo
Ajudantes familiares	8	0	8	Inteiro
Totais	8	0	8	

8 Ajudantes familiares que prestam serviço de transporte da alimentação, higiene pessoal, higiene habitacional, transporte de roupas para lavandaria.

2 Resposta social e educação - Apoio à infância

2.1 Creche - Sede

A Creche constitui uma Resposta Social de natureza socioeducativa, essencialmente vocacionada para o acolhimento de crianças na primeira infância. Assume-se como a experiência estruturante inaugural da criança fora do contexto familiar primário, exigindo um enquadramento de acolhimento e integração pedagógica.

Finalidades e objetivos técnicos

Em conformidade com as orientações técnicas e manuais aplicáveis, a Creche visa:

Desenvolvimento Integral: Promover o desenvolvimento global das capacidades da criança, englobando as dimensões cognitiva, motora, socio-afetiva e da linguagem, respeitando o seu ritmo individual e o respetivo estágio de desenvolvimento.

Bem-estar e Saúde: Assegurar a satisfação das necessidades básicas de higiene, alimentação, conforto e repouso, contribuindo ativamente para a promoção do seu bem-estar físico e emocional.

Articulação familiar:

Colaborar ativamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades educativas.

Capacidade e enquadramento protocolar

A operacionalização desta resposta social está definida pelos seguintes parâmetros:

Parâmetro Técnico	Detalhe
Capacidade Instalada (Máxima)	51 utentes
Acordo de Cooperação (ISS, IP)	40 utentes (Vagas subsidiadas/comparticipadas)
Frequência Atual	36 crianças (14 sexo feminino / 22 sexo masculino)

Quadro de Pessoal:

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2026

Creche				
Categoria Profissional	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Total	Tempo
Educadoras	2	0	2	Inteiro
Ajudantes	3	0	3	Inteiro
Trab. Serviços Gerais	1	0	1	Parcial
Voluntária (auxiliar)	1	0	1	Parcial
Totais	7	0	7	

Prevemos a gratuidade para a creche, dando continuidade ao ano letivo anterior. O Valor de participação do Estado será de 473,80 euros / utente / mês.

Sede

A Sede é o local onde estão situados os Serviços Administrativos, cozinha central, armazéns gerais, Creche, SAD e onde se desenvolve o CLDS 5G.

Para complementar a análise ao quadro de pessoal da Instituição informa-se ainda que no estabelecimento onde funciona a creche – Está implantada a cozinha com 5 colaboradoras, com o apoio e supervisão da Nutricionista que acompanha as refeições nas Respostas Sociais e na ULDM. 3 Colaboradores na manutenção e serviços gerais, 5 colaboradores nos serviços reais administrativos da Instituição.

Sede - Centro Infantil				
Categoria Profissional	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Total	Tempo
Setor - Cozinha		Setor - Cozinha		
Cozinheiras	2	0	2	Inteiro
Ajd. Cozinha	3	0	3	Inteiro
Sub-Total	5	0	5	Inteiro
Setor - Manutenção e Compras				
Encarregado de Serviços (Serviços Gerais)		1	1	Inteiro
Auxiliar de Serviços Gerais		1	1	Inteiro
Trolha/Pedreiro		1	1	Inteiro
Sub-Total		3	3	
Setor - Administrativo/ Financeiro				
Diretor Geral		1	1	
Diretores Serviços (RH, Compras, Creche...)	1	1	2	
Operadoras de Computadores	2		2	
Sub-Total	3	2	5	
Totais	8	5	13	

Ver plano de atividades para 2026, em anexo.

Ações gerais, previstas:

- Aumentar a participação das famílias nas dinâmicas da resposta social;
- Monitorizar o cumprimento dos planos individuais;
- Reforçar e desenvolver o conhecimento dos trabalhadores, através de formação;
- Regularização de obras de manutenção no edifício.
- Adequar e atualizar as estruturas da Instituição em conformidade com as exigências legais;

3 Respostas de saúde e de apoio social / Projetos e investimentos

3.1 Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração (ULDM)

A Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração ou de Manutenção (ULDM) de Cinfães é uma resposta social de saúde e apoio social enquadrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), resultado da reconstrução do edifício com a finalidade de prestar apoio especializado a doentes crónicos ou em situação de dependência associada à idade ou patologia.

Tipologia e finalidade

A Unidade está configurada como Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM), em funcionamento desde 4 de setembro de 2013.

A sua finalidade primordial é:

- Prevenir e retardar o agravamento da situação de dependência dos utentes.
- Promover o conforto, a qualidade de vida e a satisfação das necessidades de saúde e sociais durante o internamento.
- Prestar apoio social e cuidados de saúde de manutenção a indivíduos com doenças ou processos crónicos e diferentes níveis de dependência, que não reúnem condições para serem cuidados no domicílio. Esta Unidade de Internamento, enquadrada no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados integrados, foi inaugurada em 4 de setembro de 2013, com capacidade para 30 camas, foi celebrado acordo para mais 5 camas no ano de 2024. Atualmente possui acordo no âmbito da RNCCI para 30 camas na tipologia de Longa Duração, com internamentos superiores a 90 dias seguidos, prestando serviços a pessoas com diferentes níveis de doença. Presta apoio social e cuidados de saúde de manutenção que protejam e retardem o

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2026

aumento da situação de *dependência*, promovendo o conforto e a qualidade de vida.

Indicador	Detalhe
Capacidade Instalada (Máx.)	30 camas.
Vagas Protocoladas RNCCI	30 camas (Tipologia de Longa Duração e Manutenção).
Acordos	ACSS (Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.) e ISS,IP (Instituto da Segurança Social).
Situação Atual	Presta apoio a 30 utentes.

Regimes de internamento:

O internamento na ULDM pode ser de carácter temporário ou permanente, sendo a tipologia de Longa Duração destinada a internamentos superiores a 90 dias seguidos.

Descanso do Cuidador:

A ULDM pode ainda ter internamentos com duração máxima de 90 dias por ano (não seguidos), destinados a períodos de descanso do cuidador principal, garantindo a continuidade dos cuidados ao utente.

Quadro de Pessoal:

Unidade de Cuidados Continuados - Trabalhadores do Quadro				
Categoria Profissional	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Total	Tempo
Auxiliares de Ação Médica	10	0	10	Inteiro
Auxiliares de Serviços Gerais	3	0	3	Inteiro
Diretor Técnico / Psicólogo	1	0	1	Inteiro
Técnico de Serviço Social	1	0	1	Inteiro
Administrativo	1	0	1	Inteiro
Nutricionista	1	0	1	Parcial
Enfermeira	5	0	1	Inteiro
Totais	22	0	18	

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2026

ULDM	PRESTADORES DE SERVIÇOS			
Categoria Profissional	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Total	Tempo
Enfermeiros (Piso 1 e 2)	3	0	3	Por disponibilidade/ Avença
Enfermeira Coordenadora	1	0	1	Por disponibilidade/ Avença
Enfermeira de Reabilitação	1	0	1	Por disponibilidade/ Avença
Fisioterapeuta	2	1	3	Por disponibilidade/ Avença
Terapeuta Ocupacional	0	0	1	Por disponibilidade/ Avença
Farmacêutica	1	0	1	UMP - Contrato
Educadora Social	1	0	1	Por disponibilidade/ Avença
Médicos (1 Diretor Clínico +1 Fisiatra)	1	1	2	Por disponibilidade/ Avença
Totais	10	1	13	

Nota: Os profissionais de saúde, enfermeiros, em maior número, contactam a Instituição e apresentam todos os meses a disponibilidade para prestar serviço.

Ver plano de ação para 2026, em anexo.

Ações gerais, previstas:

- **Contratação de soluções renováveis:** Promover e contratar a instalação de equipamentos de energias renováveis, nomeadamente a expansão ou instalação de painéis solares fotovoltaicos. Esta medida visa a autoprodução de eletricidade e a consequente redução drástica dos custos operacionais com energia elétrica.
- **Melhoria da eficiência:** Complementarmente, serão implementadas medidas de otimização de consumos, como a substituição de sistemas de iluminação obsoletos e a melhoria do isolamento térmico, maximizando o retorno do investimento em energias renováveis.
- **Regularizações pós-Inspeção:** Executar as alterações e regularizações necessárias que resultem das vistorias e inspeções regulares realizadas pelas entidades competentes (como Segurança contra Incêndios, Higiene e Segurança no Trabalho, ou inspeções técnicas de equipamentos).
- **Adaptação e segurança:** Estas ações visam manter o edifício em total conformidade legal e técnica, assegurando os mais elevados padrões de segurança e qualidade na prestação de cuidados na ULDM.

3.2Clínica / Unid. de M. Física e Reabilitação – Serviço na ULDM

A Clínica com Unidade Física de Reabilitação (ULDM) está devidamente licenciada e em fase de consolidação da sua operação. Presta serviços de Fisioterapia em regime privado, interno e externo, com foco inicial nos utentes dos Lares, colaboradores e Irmãos da

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2026

Misericórdia. Finalmente iniciou o processo de serviço exterior com apoio da ULS TS, com as seguintes características:

Quadro de Pessoal: Médico Fisiatra Avençado para a ULDM e 3 Fisioterapeutas avençado para a ULDM, o Administrativo da ULDM, um estágio auxiliar.

Indicador	Detalhe
Serviço	Fisioterapia (Regime Privado/ Protocolo ULS TS)
Capacidade de Atendimento (Total)	45 Utentes/dia (9 utentes/hora * 5 horas/dia)
Quadro de Pessoal	1 Médico Fisiatra (Avençado), 3 Fisioterapeutas (Avençados), Administrativo da ULDM, 1 Estágio Auxiliar.
Remuneração Técnicos	Avença

Ações suplementares para assegurar o serviço simultâneo (UMFR e ULDM) em 2026

Para garantir a eficiência operacional e a conformidade legal na prestação simultânea dos serviços da Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) e da futura Unidade de Medicina Física e de Reabilitação (UMFR) no mesmo edifício, em horários distintos, serão implementadas as seguintes ações suplementares:

Gestão de Espaços e Circuitos

- Gestão rigorosa e a demarcação clara das áreas utilizadas (implementado/em conclusão).
- Estabelecer circuitos internos que minimizem a interferência entre os utentes da ULDM (residentes 24h) e os utentes externos da UMFR (ambulatório).
- O espaço da Fisioterapia/Reabilitação será utilizado em horário diurno/tardes e pós-laboral pela UMFR (ambulatório). Nos restantes horários e em regime de acompanhamento, será prioritariamente utilizado pela ULDM (residentes).
- Implementar sistemas de controlo de acesso (físico ou por código) para áreas sensíveis da ULDM (como quartos ou áreas de serviço) que possam ser adjacentes à UMFR, garantindo a privacidade e segurança dos residentes.
- Elaborar um protocolo rigoroso de limpeza, higiene e desinfeção dos equipamentos e salas de tratamento após cada período de utilização pela UMFR (utentes externos), antes de o espaço ser utilizado pelos residentes da ULDM, e vice-versa.

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2026

- Assegurar que as alterações de espaço (e.g., entrada separada) são executadas em conformidade com as vistorias e inspeções regulares.
- Reforçar a sinalização clara nas áreas de circulação partilhada, definindo as regras de comportamento (silêncio, limitação de acesso) para os utentes da UMFR, de forma a proteger o ambiente de repouso e a rotina dos utentes da ULDM.

3.3 Clínica / Unidade Med. Física e Reabilitação – Dr. Arnaldo Reimão

A Misericórdia prossegue o projeto de criação de uma Unidade de Medicina Física e de Reabilitação neste edifício, mediante obras por fases.

Fase	Descrição e Financiamento
Fase 1 (Concluída/Conclusão)	Remodelação e modificação da cobertura da "Casa do Dr. Arnaldo Reimão da Fonseca" / Arranjos exteriores
Financiamento FRL	150.000,00 € (Fundo Rainha D. Leonor).
Ação Prevista para 2026 (Fase 2)	Lançamento de concurso por consulta prévia (limite 150.000,00 €), para trabalhos interiores, de acordo com os recursos financeiros disponíveis.
Expectativa de Financiamento	Manutenção da expectativa de abertura de financiamentos comunitários (PRR, PT 2030) para a eficiência energética ou remodelação adicional.

3.4 Projeto de ERPI – Novo Lar de Idosos

O projeto de construção/remodelação e ampliação de uma nova ERPI mantém-se em espera, condicionado pela ausência de financiamento.

4 Apoio social a famílias, utentes, colaboradores e comunidade

4.1. Cantinas Sociais

Este serviço mantém-se ativo no âmbito do Protocolo de Colaboração com o ISS, IP (desde 02/06/2012), inserido na Rede Solidária, com o objetivo de suprir as necessidades alimentares das famílias vulneráveis.

Quadro resumo para 2026:

Indicador	Detalhe Atualizado
Protocolo (Máx.)	24 refeições diárias (7 dias por semana).
Refeições Diárias Atuais	24 refeições diárias (Próprias + Protocolo ADACC).
Comparticipação ISS, IP	3,75 € por refeição.
Ação Prevista para 2026	Manutenção do apoio a famílias carenciadas e renovação do Protocolo com a tutela (expectativa de renovação).

4.2. Parcerias (IEFP, Escolas e IRS)

A Instituição valoriza a manutenção e continuidade das parcerias estratégicas, sendo a ação prevista para 2026 a de dar continuidade aos protocolos existentes e manter o apoio aos beneficiários e entidades, nomeadamente:

- IEFP: Formação em contexto de trabalho, estágios, contratos-emprego-inserção e apoio à contratação.
- Escola Profissional de Cinfães: Estágios na cozinha e serviços de copa.
- Escola Secundária de Cinfães: Estágios nas áreas da saúde, geriatria e apoio à creche, ERPI, ULDM.
- Instituto de Reinserção Social (IRS) de Penafiel e Lamego: Encaminhamento de condenados para execução de trabalho comunitário.

Ação prevista para 2026:

- Reforço dos protocolos e parcerias existentes, visando maximizar o apoio prestado tanto às entidades parceiras como aos beneficiários diretos da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães.

4.3.Pessoas 2030 – Privação Material

Este programa, em articulação com o PRR, visa o combate à precariedade laboral e à privação material, alinhando-se com a meta nacional de redução da pobreza e exclusão social.

Quadro resumo para 2026

Indicador	Detalhe
Âmbito	Combate à privação alimentar e material, e apoio ao combate à pobreza infantil.
Meta Nacional	Reduzir o número de pessoas em risco de pobreza ou exclusão social em, pelo menos, 765 mil pessoas até 2030.
Previsão de Abrangência	213 destinatários (153 em Cinfães e 60 em Resende).
Novas Abordagens	Desenvolvimento de nova forma de subsidiar famílias através de cartão social para aquisição de géneros alimentares (orientações da DGS).

4.4.Contrato Local de Desenvolvimento Social- 5.ª Geração (CLDS 5G)

O Projeto EIRA 5G, com duração de 4 anos e dotação de 624.000,00 €, representa a continuidade de programas anteriores (CLDS+, CLDS 3G, CLDS 4G), focado na coesão social em territórios vulneráveis.

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2026

Detalhe da Estrutura	Informação Específica do Projeto EIRA 5G
Duração do Programa	4 anos (48 meses)
Dotação Financeira Total	€ 624.000,00 (Seiscentos e vinte e quatro mil euros)
Público-Alvo	Abrangente: Pessoas em desemprego, Crianças e jovens, Agregados familiares de baixos rendimentos, População sénior, Comunidade migrante, Instituições/Associações e a Comunidade Geral.
Âmbito Geográfico	Abrange todas as freguesias do concelho de Cinfães, visando a igualdade de oportunidades de acesso.
Quadro de Pessoal	Previsão de 5 Técnicos, incluindo a Coordenadora, para executar as ações delineadas.
Eixos de Intervenção (Portaria n.º 428/2023)	Foco Principal
Eixo 1	Emprego, formação e qualificação.
Eixo 2	Combate à pobreza e à exclusão social (especialmente crianças e jovens).
Eixo 4	Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência.
Público-Alvo	Abrange todas as freguesias: Desempregados, crianças/jovens, agregados de baixos rendimentos, população sénior e migrante.
Quadro de Pessoal (Previsão)	5 Técnicos, incluindo a Coordenadora.

O CLDS 5G é uma ferramenta fundamental para enfrentar as novas formas de vulnerabilidade social e económica. O seu sucesso está ligado ao envolvimento e mobilização das comunidades.

IV - Orçamento e Demonstração de Resultados Previsionais.

Este capítulo traduz, em números e previsões financeiras, o nosso compromisso com a Missão da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães para 2026. Este não é apenas um orçamento de gestão; é um plano de recursos humanos e materiais desenhado para responder ao drama da exclusão social e do envelhecimento.

1. A Realidade das Projeções: Pressupostos e objetivos de sustentabilidade:

O orçamento para 2026 é construído sobre a realidade de um ambiente externo, desafiador, onde as nossas receitas e os nossos custos são ditados, em grande parte, por decisões que nos transcendem.

Pressupostos Gerais e Índices de Atualização

Os valores previsionais de Rendimentos e Gastos refletem os seguintes índices de atualização económica e social:

O Que nos afeta (Fatores Externos)	Previsão 2026	Impacto na nossa missão
Aumento do Custo de Pessoal	Aumento do Salário Mínimo Nacional (SMN) de € 870 para € 920 (+5,75%).	↑ Aumento Brutal nos Custos com Pessoal (nossa maior rubrica), fundamental para garantir a dignidade dos nossos colaboradores.
Ajuste das Pensões	Aumento estimado das pensões dos utentes em 2,79%.	↑ Ligeiro aumento nos reembolsos dos utentes, mas insuficiente para cobrir o aumento real dos custos de vida e operacionais.
Comparticipação do Estado (ISS, IP)	Ajustamentos considerando a inflação prevista: 2%.	↓ Desigualdade Financeira: O aumento das participações (2%) é muito inferior ao aumento do SMN (5,75%), criando uma pressão insustentável sobre o equilíbrio orçamental.
CLDS 5G	Início do programa, final de 2025, com a admissão de 4 técnicos.	↑ Novo impulso no combate à exclusão social e no emprego, mas exige um investimento inicial significativo em pessoal.

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2026

O Plano Operacional: Rendimentos ao serviço da ação

A nossa projeção de rendimentos reflete a necessidade de garantir a continuidade de serviços essenciais, apesar das contingências do financiamento.

De Onde Vem o Rendimento	Detalhe Humano e Financeiro	Impacto Esperado
Prestação de Serviços (Utentes e Famílias)	Reflete as mensalidades e o reembolso de materiais (fraldas, etc.). O aumento de 4,04% nas mensalidades e participações dos utentes e familiares é uma medida cautelosa para tentar acompanhar os custos. Incorporada a estimativa da prestação de serviços de Fisioterapia, com valor significativo de 11,6% do total da rubrica.	↑ Cauteloso
Subsídios à Exploração (ISS e ACSS)	Estima-se um aumento de 17,88% no total. Isto é impulsionado pelo início do financiamento anual do CLDS 5G e pelo aumento dos acordos – UCC/Creche/ERPI.	↑ Fator Crítico: Este é o maior fator de crescimento de receita e crucial para a sustentabilidade.
A Creche é Gratuita	De acordo com a Tutela, a prestação de serviços da Creche para 2026 será gratuita (comparticipada a 100% pelo Estado).	↓ Zero na prestação de serviços, mas garante o acesso total à infância.
Unidade de Cuidados Continuados (UCC)	O acordo com a ACSS abrange a nossa capacidade máxima de 30 utentes , com o valor base no protocolo celebrado (2024-2025). Aguardamos a celebração do novo protocolo.	↔ Estabilidade no financiamento de cuidados de saúde intensivos.

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2026

2. Comparativo Orçamento Previsional: 2025 / 2026

A tabela compara os valores absolutos e percentuais das rubricas de maior impacto na exploração.

Rubrica (Conta)	Orçamento 2025 (€)	Orçamento 2026 (€)	Variação (€)	Variação (%)	Nota Relevante (Plano 2026)
RENDIMENTOS					
72 - Prestações de serviços	1.041.656,80	1.083.773,94	+42.117,14	+4,04%	Aumento global, absorvendo o custo zero da Gratuidade da Creche .
75 - Subsídios, doações e legados à exploração	1.624.955,89	1.915.488,25	+290.532,36	+17,88%	Forte aumento, impulsionado pelo CLDS 5G e novos acordos UCCI .
GASTOS					
61 - Custo mercadorias vendidas, matérias consumidas	-304.784,80	-326.933,29	-22.148,49	+7,27%	Inflação em bens alimentares e consumíveis.
62 - Fornecimentos e serviços externos	-609.688,20	-684.738,99	-75.050,79	+12,31%	Aumento acentuado, refletindo maior custo de energia e serviços de suporte.
63 - Gastos com pessoal	-1.686.330,51	-1.891.725,85	-205.395,34	+12,18%	Aumento devido ao SMN a 920 € e contratação de pessoal para novos projetos.
RESULTADOS					
Resultado Operacional (Antes de GFTI)	19.634,72	38.644,89	+19.010,17	+96,82%	O crescimento dos subsídios quase duplica a capacidade operacional.
Resultado Líquido do Exercício	6.918,63	14.585,27	+7.666,64	+110,81%	Reforço da solidez financeira, crucial para o Plano de Investimento (cerca de 820.000 €).

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2026

Com base na *Demonstração de Resultados Previsionais*, apresentamos a comparação detalhada e consolidada entre os Orçamentos de 2025 e 2026.

Esta análise destaca o forte crescimento dos subsídios e dos custos com pessoal, o que resulta num aumento substancial do resultado líquido em 2026

O Orçamento de 2026 é marcado por uma forte expansão da atividade e do investimento, traduzida nos seguintes pontos:

a) Crescimento Impulsionado pelo financiamento Público e outras entidades

A rubrica 75 - Subsídios é o principal motor financeiro, crescendo quase 18%. Isto demonstra o sucesso da Misericórdia em:

Captação de Projetos: Garantir financiamento para programas como o CLDS 5G e Pessoas 2030.

Reforço de Acordos: Aumentar a capacidade convencionada (ex: UCCI) e assegurar o novo modelo de financiamento da Creche.

b) Pressão Elevada nos Custos (Pessoal e FSE)

Os custos operacionais crescem a taxas elevadas, sobretudo o Gasto com Pessoal (+12,18%) e os Fornecimentos e Serviços Externos (+12,31%). Este desequilíbrio é um desafio de gestão, pois o aumento de 12,18% no pessoal é significativamente superior ao aumento geral das participações do Estado. Aguardamos a decisão da tutela sobre o tema, tendo em consideração o compromisso do Estado com o setor social no ano de 2024/2025.

c) Melhoria na Sustentabilidade Financeira

Apesar do aumento dos custos, o Resultado Líquido mais do que duplica (+110,81%), passando de 6.918,63 € para 14.585,27 €. Isto indica que a estratégia de captação de receitas é eficaz e consegue suportar o aumento das despesas, garantindo a sustentabilidade e a capacidade de investimento prevista para 2026.

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2026

O orçamento está alinhado com a Memória Descritiva que prevê o aumento das rubricas de Gastos com Pessoal e Subsídios à Exploração, resultando num Resultado Líquido positivo e superior.

3. Conta de Exploração Previsional 2026

Demonstração de Resultados previsionais 2026

conta	Demonstração de Resultados Previsionais para 2021	Orçamento 2024	Orçamento 2025	Orçamento 2026
72	Prestações de serviços	1.038.942,78 €	1.041.656,80 €	1.066.003,30 €
75	Subsídios, doações e legados à exploração	1.421.700,54 €	1.624.955,89 €	1.933.258,89 €
61	Custo mercadorias vendidas, matérias consumidas	-274.660,21 €	-304.784,80 €	-326.933,29 €
62	Fornecimentos e serviços externos	-608.997,33 €	-609.688,20 €	-684.738,99 €
63	Gastos com pessoal	-1.538.293,08 €	-1.686.330,51 €	-1.891.725,85 €
78	Outros rendimentos e ganhos	112.208,01 €	88.458,01 €	84.708,01 €
68	Outros gastos e perdas	-12.908,50 €	-13.199,23 €	-13.028,50 €
	Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	137.992,21 €	141.067,97 €	167.543,57 €
64	Gastos com depreciações e de Amortizações	-117.134,56 €	-121.433,24 €	-128.898,68 €
	Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	20.857,65 €	19.634,72 €	38.644,89 €
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	2.700,00 €	1.600,00 €	1.500,00 €
69	Gastos e perdas financeiras	-18.950,00 €	-14.316,09 €	-25.559,62 €
	Resultado antes de impostos	4.607,65 €	6.918,63 €	14.585,27 €
812	Imposto sobre o rendimento			
	Resultado líquido do exercício	4.607,65 €	6.918,63 €	14.585,27 €

4. Memória Descritiva e justificativa do orçamento de 2026

Análise e Justificação dos Rendimentos

Os rendimentos totais crescem **11,53%**, face a 2025, sendo este aumento resultado tanto do crescimento dos **Subsídios (Conta 75)** como da **Prestação de Serviços (Conta 72)**.

Conta 75 – Subsídios, Doações e Legados à Exploração, 1.915.488,25 €

Variação: Aumento de 17,88% face a 2025.

Justificação: Este crescimento é o principal fator de alavancagem da receita, sendo impulsionado pela execução e financiamento integral do programa CLDS 5G, a compensação

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2026

total do Estado pela Gratuitidade da Creche e a atualização dos acordos de cooperação existentes, que consideram o valor protocolado e o número médio de utentes, superando a simples aplicação do índice de inflação.

Conta 72 – Prestações de Serviços, 1.083.773,94 €

Variação: Aumento de 4,04% face a 2025.

Justificação: Esta rubrica é um pilar da receita (35% do total) e o seu crescimento é essencial para a sustentabilidade. O aumento reflete a atualização das mensalidades dos utentes seniores (com base nas pensões) e de materiais/serviços, sendo o resultado de um esforço para compensar o impacto da Gratuitidade da Creche (valor zero na faturação da Creche).

Análise e Justificação dos Gastos

Os gastos totais crescem 17,44% face a 2025, refletindo as pressões externas e o investimento em qualidade.

Conta 61 – Custo Mercadorias Vendidas, Matérias Consumidas (CMVMC), -326.933,29 €

- Variação: Aumento de 7,27% face a 2025.

Justificação: Resultado da pressão inflacionária nos bens alimentares e consumíveis.

Conta 62 – Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), -684.738,99 €

- Variação: Aumento de 12,31% face a 2025.

Justificação: Este crescimento acentuado reflete o impacto previsto da inflação nos custos de energia e serviços essenciais, bem como a contratação de serviços técnicos para o apoio aos novos projetos.

Conta 63 – Gastos com Pessoal, -1.891.725,85 €

- Variação: Aumento de 12,18% face a 2025.

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2026

Justificação: Sendo a maior rubrica de custo, o aumento resulta da combinação do aumento obrigatório do SMN (5,75%), das atualizações das tabelas salariais e do reforço estratégico dos quadros (admissão de 4 Técnicos CLDS 5G e 2 Enfermeiros).

5. Resultados e plano estratégico

O Orçamento sustenta o ambicioso Plano de Investimento de cerca de 820.000 €, que contempla candidaturas a fundos (PRR 200.000 €, FEDER 300.000 €) e o remanescente dilui-se em investimento privado e apoio municipal.

- **Resultado Operacional (38.644,89 €):** Quase duplica face a 2025 (+96,82%), indicando que o crescimento da receita supera o aumento dos custos operacionais, apesar da forte pressão do SMN.
- **Resultado Líquido do Exercício (14.585,27 €):** O valor positivo confere maior solidez financeira e é fundamental para suportar o cofinanciamento dos projetos de investimento.
- **Gastos Financeiros -25.559,62 €:** O aumento desta rubrica está diretamente relacionado com a estimativa de juros decorrentes do financiamento bancário necessário para concretizar o Plano de Investimento.

6. Mapas da Conta Geral

RESUMO DE RENDIMENTOS E GASTOS

Rubricas	Orçamento 2024	Orçamento 2025	Orçamento 2026
Total dos Rendimentos	2.575.551,33 €	2.756.670,70 €	3.085.470,20 €
Total dos Gastos	-2.570.943,68 €	-2.749.752,07 €	-3.070.884,93 €
Resultado líquido Previsional	4.607,65 €	6.918,63 €	14.585,27 €

CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS, MATÉRIAS CONSUMIDAS

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2026

Custo dos produtos consumidos na prestação de serviços.

Custo mercadorias vendidas, matérias consumidas	Orçamento 2024	Orçamento 2025	Orçamento 2026
Géneros Alimentares	183.594,44 €	203.730,98 €	223.867,52 €
Material Clínico	91.065,77 €	101.053,82 €	103.065,77 €
TOTAL	274.660,21 €	304.784,80 €	326.933,29 €

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Fornecimentos e serviços externos, estimados em função dos custos históricos e das recentes flutuações de mercado.

Fornecimentos e serviços externos	Orçamento 2024	Orçamento 2025	Orçamento 2026
Trabalhos especializados (Medicina ULDM)	30.984,00 €	31.913,52 €	59.573,04 €
Publicidade	305,24 €	1.041,60 €	1.302,00 €
Vigilância e Segurança	1.638,00 €	1.801,80 €	1.965,60 €
Honorários	236.456,59 €	232.520,00 €	245.089,66 €
Conservação e reparação	27.221,14 €	38.109,60 €	48.998,06 €
Ferramentas e utensílios	873,60 €	1.000,00 €	1.126,40 €
Material de Escritório	8.066,72 €	6.453,38 €	7.098,72 €
Artigos para oferta	655,20 €	1.430,94 €	4.292,82 €
Material didático	546,00 €	110,53 €	663,18 €
Rouparia	0,00 €	738,00 €	774,90 €
Electricidade	108.416,57 €	83.627,68 €	90.508,05 €
Gasóleo	26.983,66 €	19.836,16 €	13.766,07 €
Gás	70.965,47 €	94.324,31 €	89.696,68 €
Lenha	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Carvão	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Água	31.073,49 €	31.658,53 €	31.711,25 €
Deslocações e estadas pessoal	312,00 €	500,00 €	688,00 €
Comunicação	7.714,28 €	7.654,95 €	8.896,64 €
Seguros	7.497,28 €	8.511,79 €	8.937,38 €
Contencioso e notariado	600,60 €	591,00 €	798,00 €
Despesas de representação	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Limpeza, higiene e conforto	31.999,49 €	38.399,39 €	46.014,54 €
Rendas			6.150,00 €
Outros	16.688,00 €	9.465,02 €	16.688,00 €
TOTAL	608.997,33 €	609.688,20 €	684.738,99 €

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2026

GASTOS COM PESSOAL

Gastos com colaboradores da Instituição.

Gastos com pessoal	Orçamento 2024	Orçamento 2025	Orçamento 2026
Vencimentos Base (Inclui remunerações regulares)	1.071.876,64 €	1.186.503,82 €	1.309.582,12 €
Bolsas CEI e CEI+	0,00 €	12.967,44 €	16.912,80 €
Bolsas de Estágio IEFP	34.354,62 €	25.934,88 €	41.513,25 €
Subsídios de turno	42.250,33 €	42.250,33 €	43.093,20 €
Trabalho noturno	5.402,10 €	5.402,10 €	12.715,20 €
Feridos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Subsídios de alimentação	106.156,95 €	108.280,09 €	115.923,39 €
Outros (Abonos Falhas, Compensações)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Encargos Patronais Seg. Social - TSU	257.316,06 €	281.000,32 €	304.482,09 €
Seguros de acidentes de trabalho	14.945,08 €	15.243,98 €	36.000,00 €
Fardamentos	1.606,50 €	1.767,15 €	1.927,80 €
Formação	856,80 €	2.570,40 €	4.284,00 €
Higiene e Saúde no trabalho	3.528,00 €	4.410,00 €	5.292,00 €
Total	1.538.293,08 €	1.686.330,51 €	1.891.725,85 €

- Aumento do Salário Mínimo Nacional para 2026: Previsão de 920 euros;
- Atualizações de acordo com CCT;
- Variação da contratação (IEFP, etc.)

DEPRECIAÇÕES/AMORTIZAÇÕES

Nos gastos com depreciações e amortizações, foram analisadas as rubricas do ativo fixo, inventariadas e registados os acréscimos relativos a ativos de 2026;

Depreciações / Amortizações	Orçamento 2024	Orçamento 2025	Orçamento 2026
Edifícios e outros	83.241,58 €	82.258,46 €	83.258,46 €
Equipamento Básico	17.761,83 €	21.259,83 €	17.761,83 €
Equipamento de Transporte	10.500,00 €	10.500,00 €	22.250,00 €
Ferramentas e utensílios		1.875,00 €	
Equipamento Administrativo	3.752,76 €	3.750,00 €	3.750,00 €
Outros	1.878,39 €	1.789,95 €	1.878,39 €
Total	117.134,56 €	121.433,24 €	128.898,68 €

OUTROS GASTOS E PERDAS

Taxas - Licença de funcionamento da ULDM, outras taxa relacionadas com construções e licenciamento de Medicina Física e de Reabilitação;

Quotização - União das Misericórdias Portuguesas e Grupo das Misericórdias de Saúde.

Outros – Ajudas a utentes, apoios a carenciados, desalojados, colaboradores, etc.

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2026

Outros Gastos e Perdas	Orçamento 2024	Orçamento 2025	Orçamento 2026
Impostos			
Taxas	3.360,00 €	3.920,00 €	3.360,00 €
Quotizações	2.480,00 €	2.600,00 €	2.600,00 €
Correções de exercícios anteriores			
Outros	7.068,50 €	6.679,23 €	7.068,50 €
Total	12.908,50 €	13.199,23 €	13.028,50 €

GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS

Juros suportados no âmbito de pedidos de financiamento bancário e encargos financeiros estimados para o exercício de 2026, de acordo com os planos financeiros.

Gastos e perdas financeiras	Orçamento 2024	Orçamento 2025	Orçamento 2026
Juros suportados	15.600,00 €	13.506,09 €	20.099,62 €
Comissões	590,00 €	810,00 €	2.700,00 €
Outros	2.760,00 €	0,00 €	2.760,00 €
Total	18.950,00 €	14.316,09 €	25.559,62 €

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Valores estimados de cobrança a utentes, clientes e irmãos da Misericórdia.

Prestação de serviços	Orçamento 2024	Orçamento 2025	Orçamento 2026
Quotas	3.579,70 €	4.080,00 €	3.798,00 €
Creche	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Serviço de Apoio Domiciliário	115.724,52 €	119.444,00 €	123.222,65 €
Lar de idosos I	267.166,95 €	270.373,63 €	280.231,25 €
Centro de Dia	67.196,16 €	52.048,11 €	54.670,70 €
Lar de idosos II	261.925,53 €	267.580,76 €	275.533,54 €
Unidade de Cuidados Continuados Longa Duração	263.949,92 €	277.730,30 €	219.567,80 €
Clinica e Unidade de Medicina Física e de Reabilitação	59.400,00 €	50.400,00 €	126.750,00 €
Total	1.038.942,78 €	1.041.656,80 €	1.083.773,94 €

Medicina Física e de Reabilitação – Serviços privados e protocolados com a ULS TS (Hospital de Penafiel), obtidos por acordos com seguros, ADSE e outros;

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2026

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

O valor apresentado final de 1.915.488,25 euros, corresponde ao financiamento exterior, público e privado, para o funcionamento da Instituição, imputado da seguinte forma:

Subsídios à exploração	Orçamento 2024	Orçamento 2025	Orçamento 2026
Centro Regional de Segurança Social			
Creche	227.040,00 €	184.129,40 €	259.232,16 €
Serviço de Apoio Domiciliário	94.037,80 €	85.736,30 €	88.737,60 €
Lar de idosos I	197.803,62 €	210.628,55 €	244.886,40 €
Centro de Dia	47.119,97 €	48.520,34 €	35.541,04 €
Lar de idosos II	105.495,26 €	108.737,48 €	130.606,10 €
Cantinas sociais	21.900,00 €	27.375,00 €	32.850,00 €
Unidade de Cuidados Continuados Longa Duração	592.518,23 €	718.926,50 €	810.024,35 €
Instituto de Emprego e Formação Profissional	61.333,58 €	38.902,32 €	33.210,60 €
Município de Cinfães	22.000,00 €	22.000,00 €	84.400,00 €
Contrato Local de Desenvolvimento Social (5G)		156.000,00 €	156.000,00 €
Pessoas 2030 - POAPMC	26.501,08 €	13.000,00 €	20.000,00 €
Medicina Física e Reabilitação (PRIVADOS + ULS TS)	5.751,00 €	5.000,00 €	0,00 €
Clinica de Ambulatório (MGF)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Donativos em valor numerario	20.000,00 €	5.000,00 €	10.000,00 €
Donativos em espécie	200,00 €	1.000,00 €	10.000,00 €
Total	1.421.700,54 €	1.624.955,89 €	1.915.488,25 €

- Cantinas sociais, 3,75 euros x 24 utentes x 365 dias, previsto para 2026;
- Unidade de Cuidados Continuados, ISS, IP, e ARSN, IP, orçamento de base zero, isto é, valor estimado para protocolo do ano de 2026, com base no novo acordo.
- Foi estimada a realização de 5 estágios e 2 CEI/CEI+ para o próximo ano, além da manutenção dos apoios do FSE, via IEFP, para apoios à contratação;
- Município de Cinfães - Valor do subsídio anual ao funcionamento, inclui apoio financeiro a obras e aquisição de viatura elétrica
- Pessoas 2030 - POAPMC – Subsídios devidos pelo FSE, participação estatal;
- Donativos estimados de acordo com dados históricos.

O orçamento para os subsídios à exploração está orientado para o reforço das respostas sociais, em particular na área de cuidados continuados e cuidados à infância e idosos (Creche, Lar de Idosos I). Há também um investimento estratégico em novos programas (CLDS 5G) e na infraestrutura/equipamento (Município de Cinfães - obras e viatura elétrica).

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2026

As estimativas para 2026 são suportadas por dados concretos (como o cálculo das Cantinas Sociais) e pela renegociação de protocolos (UCCLD - base zero), conferindo rigor à projeção orçamental, apesar da descida em algumas rubricas de apoio à contratação (IEFP) e donativos em numerário.

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Outros Rendimentos e ganhos	Orçamento 2024	Orçamento 2025	Orçamento 2026
Alienação de imóveis	50.000,00 €	20.000,00 €	10.000,00 €
Rendimentos de imóveis	4.545,84 €	4.545,84 €	4.545,84 €
Subsídio ao Investimento	57.662,17 €	63.912,17 €	70.162,17 €
Outros			
Total	112.208,01 €	88.458,01 €	84.708,01 €

RENDIMENTOS FINANCEIROS

Rendimentos obtidos de aplicações financeiras.

Rendimentos Financeiros	Orçamento 2024	Orçamento 2025	Orçamento 2026
Juros obtidos	2.700,00 €	1.600,00 €	1.500,00 €
Dividendos obtidos			
Outros rendimentos financeiros			
Total	2.700,00 €	1.600,00 €	1.500,00 €

7. Orçamento de investimentos para 2026:

- Estimativa dos investimentos para o exercício económico de 2026.
- Obras e reparações em edifícios – Investimento para o ano 2026 - De acordo com as previsões, para obras de Unidade de Medicina Física, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, ULDM e outras.
- O remanescente investimento está relacionado com as candidaturas descritas
- Equipamento básico, equipamento de transporte, ajudas técnicas e outros. FEDER

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2026

Orçamentos de investimentos	2024	2025	2026
Obras e reparações em edifícios	600.000,00 €	250.000,00 €	500.000,00 €
Ferreamentas e utensílios	.	.	.
Equipamento Básico	65.000,00 €	30.000,00 €	200.000,00 €
Equipamento Administrativo			60.000,00 €
Outro	29.000,00 €	15.000,00 €	60.000,00 €
Total	694.000,00 €	295.000,00 €	820.000,00 €

APROVADO PELA MESA ADMINISTRATIVA, ____ / ____ / ____

A MESA ADMINISTRATIVA

NOTA DE ENCERRAMENTO

O presente documento, destina-se apenas à consulta online e não deverá ser utilizado para qualquer outra finalidade.

V - ANEXOS

-
- *Anexo 1 - ORÇAMENTO – CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL – GERAL E POR RESPOSTA SOCIAL/ VALÊNCIA, EXERCICIO DE 2026;*
 - *Anexo 2 - PARECER DO CONSELHO FISCAL*
 - *Anexo 3 - PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2026 – APOIO SOCIAL A TERCEIRA IDADE E CANTINAS SOCIAIS;*
 - *Anexo 4 – PLANO DE ATIVIDADES CRECHE 2026;*
 - *Anexo 5 - PLANO DE ATIVIDADES DA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DE LONGA DURAÇÃO 2026*
-

Anexo 1

**ORÇAMENTO – CONTA DE
EXPLORAÇÃO PREVISIONAL – GERAL
E POR RESPOSTA SOCIAL/
VALÊNCIA, EXERCÍCIO DE 2026;**

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

2026

GASTOS

CÓDIGO	GASTOS	LAR D.MARIA	LAR DE IDOSOS	CENTRO DE DIA	APOIO	CANTINAS	PESSOAS 2030	ADMINISTRAÇÃO	U. DE CUIDADOS	MEDICINA FISICA E	CLDS 5G	TOTAL	
		EMILIA							CONTINUADOS -				
		REZENDE	PARES		DOMICILIARIO	SOCIAIS			ULDM	REABILITAÇÃO			
61	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas												
6121	Generos Alimenticios	53.728,20	42.534,83	9.074,04	23.386,75	21.386,75	11.074,04		62.682,91			223.867,52	
6122	Outros	6.183,95	5.153,29	1.030,66	2.061,32	1.030,66			70.084,72	17.521,18		103.065,77	
62	Fornecimentos e Serviços Externos												
622	Serviços Especializados												
6221	Trabalhos Espealizados		3.574,38					1.787,19	27.481,47	26.730,00		59.573,04	
6222	Publicidade e Propaganda							948,49			353,51	1.302,00	
6223	Vigilância e Segurança	491,40	491,40	98,28	98,28	117,94	39,31	39,31	491,40		98,28	1.965,60	
6224	Honorários	2.100,00	2.100,00					7.380,00	198.409,66	35.100,00		245.089,66	
6225	Comissões												
6226	Conservação e reparação	12.249,52	7.349,71	1.449,90	2.899,81	7.349,71		4.449,90	7.349,71	2.449,90	2.449,90	48.998,06	
6228	Outros												
623	Materiais												
6231	Ferramentas e Utensilios Desg. Rapido	168,96	225,28		33,79	225,28			416,77	11,26	45,06	1.126,40	
6232	Livros Documentação Técnica												
6233	Material de Escritorio	1.064,81	1.064,81	70,99	174,94	1.064,81	70,99	617,71	1.348,76	425,92	1.194,99	7.098,72	
6234	Artigos para Oferta							4.292,82				4.292,82	
6238	Outros							1.438,08				1.438,08	
624	Energia e Fluidos												
6241	Electricidade	16.196,53	16.291,45	1.810,16	3.525,40	10.050,81	905,08	3.525,40	8.240,64	20.816,85	4.620,32	90.508,05	
6242	Combustiveis	6.169,70	5.532,66	405,63	20.484,78	2.351,99	1.019,46	230,79	2.834,28	51.225,09	10.975,10	103.462,75	
6243	Água	5.390,91	4.439,58	1.902,68	2.805,35	4.488,24	1.268,45	317,11	317,11	7.293,59	2.854,01	31.711,25	
6248	Outros												
625	Deslocações, Estadas e Transportes												
6258	Outros							688,00				688,00	
626	Serviços Diversos												
6261	Rendas e Alugueres										6.150,00	6.150,00	
6262	Comunicação	1.067,60	889,66	88,97	711,73	978,63		1.334,50	1.601,40	889,66	1.334,50	8.896,64	
6263	Seguros	1.340,61	2.055,60	446,87	625,62	625,62		893,74	2.234,35	357,50	357,50	8.937,38	
6265	Contencioso e Notariado							798,00				798,00	
6266	Despesas de Representação												
6267	Limpeza, higiene e Conforto	9.202,91	9.202,91	920,29	3.601,45	6.902,18		460,15	11.963,78	1.920,29	1.840,58	46.014,54	
6268	Outros Serviços								10.928,00	3.000,00	2.760,00	16.688,00	
63	GASTOS COM PESSOAL												
632	Remunerações do Pessoal	338.742,79	246.358,39	76.987,00	137.576,60	135.576,60	15.397,40	15.397,40	431.127,19	30.794,80	107.781,80	1.539.739,96	
633	Beneficios pós-emprego												
634	Indemnizações												
635	Encargos sobre remunerações	66.986,06	48.717,13	15.224,10	27.180,39	26.734,39	3.044,82	3.044,82	85.254,99	6.089,64	21.313,75	304.482,09	
636	Seguros Acidentes Trabalho	7.920,00	5.760,00	1.800,00	3.600,00	3.600,00			10.080,00	720,00	2.520,00	36.000,00	
637	Gastos de acção social	1.366,60	1.366,60	248,47	186,35	248,47	62,12	124,24	2.049,89	310,59	248,47	6.211,80	
638	Outros Gastos Com pessoal	1.323,00	1.058,40	317,52	529,20	317,52			1.587,60		158,76	5.292,00	
64	Gastos de depreciação e de Amortização												
642	Activos Fixos Tangiveis	16.396,77	20.282,06	800,60	6.754,63	8.031,20	1.095,79		10.660,01	63.617,16	1.260,47	128.898,68	
643	Activos Intangiveis												
68	Outros Gastos e Perdas												
6813	Taxas							2.080,00	980,00	300,00		3.360,00	
6858	Outros Gastos e Perdas							7.068,50				7.068,50	
6881	Correcções Relativas exercicios Anteriores												
6882	donativos												
6883	Quotizações							600,00	2.000,00			2.600,00	
69	Gastos e Perdas de Financiamento												
6911	Juros Financiamentos Obtidos							20.099,62				20.099,62	
698	Outros Gastos e Perdas de Financiamentos							5.460,00				5.460,00	
TOTAL DE GASTOS		548.090,31	424.448,13	112.676,15	236.236,38	231.080,78	33.977,46	23.139,22	81.988,59	1.071.025,27	146.330,66	156.000,00	3.070.884,93

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
2026

RENDIMENTOS

CÓDIGO	RENDIMENTOS	LAR D.MARIA	LAR DE IDOSOS	CENTRO DE DIA	APOIO	CRECHE	CANTINAS	PESSOAS 2030	ADMINISTRAÇÃO	U. DE CUIDADOS	MEDICINA FISICA E	CLDS 5G	TOTAL
CONTA		EMILIA	PARES		DOMICILIARIO		SOCIAIS			CONTINUADOS	REABILITAÇÃO		
		REZENDE											
71	Vendas												
711	Mercadorias												
712	Produtos Acabados e Intermedios												
713	Subprodutos, Desperdicios, Residuos												
714	Activos Biologicos												
72	Prestações de Serviço												
721	Quotas dos Utilizadores	280.231,25	275.533,54	54.670,70	123.222,65				3.798,00	219.567,80	126.750,00		1.079.975,94
722	Quotizações e Jóias												3.798,00
723	Promoções para Captação de Recursos												
725	Serviços Secundários												
73	Variação nos Inventários de Produção												
731	Produtos Acabados e Intermedios												
74	Trabalhos para a Própria entidade												
741	Activos Fixos Tangiveis												
75	Subsidios, Doações e Legados à Exploração												
751	Subsidios do Estado e outros Entes Publicos	244.886,40	130.606,10	35.541,04	88.737,60	259.232,16	32.850,00	20.000,00		810.024,35		156.000,00	1.777.877,65
752	Subsidios de Outras Entidades	8.302,65	5.302,65	11.302,65	8.302,65				59.400,00	5.000,00	20.000,00		117.610,60
753	Doações e Heranças	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00				10.000,00				20.000,00
754	Legados												
76	Reversões												
7612	Activos Fixos Tangiveis												
762	De outras Perdas Por Imparidade												
763	De Provisões												
77	Ganhos por Aumentos do Justo Valor												
771	Em Instrumentos Financeiros												
772	Em Investimentos Financeiros												
78	Outros Rendimentos e Ganhos												
781	Rendimentos suplementares								4.545,84				4.545,84
782	Descontos Pronto Pagamento Obtidos												
784	ganhos em Inventários												
7858	Outros Rendimentos e Ganhos												
787	Rendimentos e Ganhos Invest. Não Financeiros								10.000,00				10.000,00
7882	Excesso Estimativas para Impostos												
7883	imputação Subsídios Para Investimento	12.807,72	11.316,85		2.339,60	1.698,00				42.000,00			70.162,17
7885	Restituição de Impostos												
788	Outros não especificados												
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos												
791	Juros Obtidos								1.500,00				1.500,00
792	Dividendos Obtidos												
798	Outros Rendimentos												
	TOTAL RENDIMENTOS	548.728,02	425.259,14	104.014,39	225.102,50	260.930,16	32.850,00	20.000,00	89.243,84	1.076.592,15	146.750,00	156.000,00	3.085.470,20
81	RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	637,71	811,01	-8.661,76	-11.133,88	29.849,38	-1.127,46	-3.139,22	7.255,25	5.566,88	419,34	0,00	14.585,27
811	Resultados Antes Impostos												
8121	Impostos Estimado para o Período												
8122	Impostos Diferidos												
818	RESULTADO LIQUIDO	637,71	811,01	-8.661,76	-11.133,88	29.849,38	-1.127,46	-3.139,22	7.255,25	5.566,88	419,34	0,00	14.585,27

Anexo 2

**PARECER DO CONSELHO FISCAL
EXERCÍCIO DE 2026;**



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

Rua General Humberto Delgado
4690 - 040 Cinfães

Parecer do Conselho Fiscal ou Definitório

sobre

Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026

I. Introdução e Enquadramento

Em conformidade com as disposições estatutárias aplicáveis, o Conselho Fiscal procedeu à verificação e análise do Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2026, ano que assinala o 75.º Aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães.

II. Análise Financeira e económica

- O Conselho Fiscal analisou a Demonstração de Resultados Previsional (DRP) e o Plano de Investimentos para 2026.

Equilíbrio Orçamental e Resultado Previsional

- O Orçamento Previsional 2026 demonstra a sustentabilidade da Instituição, caracterizando-se pelos seguintes valores totais:

Valor Orçamentado (2026)

Total de Rendimentos, 3.085.470,20 €

Total de Gastos, 3.070.884,93 €

Resultado Líquido Previsional, 14.585,27 €



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFAES

Rua General Humberto Delgado
4690 - 040 Cinfães

O Conselho Fiscal verifica que o orçamento se mantém equilibrado, com um Resultado Líquido Previsional positivo de 14.585,27 €. Este resultado, que representa um aumento significativo face aos exercícios anteriores, evidencia a validade das projeções de receitas (principalmente por via de subsídios) e a eficácia na gestão do aumento dos custos operacionais.

Plano Estratégico de Investimento (820.000,00 €)

O Plano de Atividades para 2026 contempla um volume de Investimento de longo prazo na ordem dos 820.000,00 €, fundamental para a modernização da capacidade de resposta, o qual será financiado da seguinte forma: Fundos Comunitários e Públicos. O Conselho Fiscal considera que este ambicioso plano de investimento, dependente de candidaturas a fundos externos (FEDER, PRR), é estratégico para a continuidade dos serviços, sendo a concretização da receita esperada dos projetos o fator de maior risco e monitorização para o próximo exercício.

III. Parecer

Face à análise do Plano de Atividades e Orçamento para 2026:

O Conselho Fiscal conclui que os documentos apresentam os requisitos legais e orçamentais, sendo o resultado previsional positivo um indicador de solidez financeira perante os desafios de aumento de custos.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

Rua General Humberto Delgado
4690 - 040 Cinfães


Recomendamos vivamente a monitorização trimestral da execução orçamental e, sobretudo, a gestão adequada das candidaturas e dos fundos de investimento para mitigar o risco associado à receita extraordinária.

Por conseguinte, o Conselho Fiscal recomenda a aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2026 em Assembleia Geral.

Cinfães, 10 de novembro de 2025

O Conselho Fiscal


O Presidente


(Prof. José Fernando Costa Cardoso)

O Vice-Presidente


(Dr. Adriano José Botelho Soares)

A Secretária


(Prof.ª Maria Fernanda Botelho da Fonseca)

Anexo 3

**PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE
2026 – SÉNIOR;**



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFAES

PLANO DE ATIVIDADES

ÁREA SÉNIOR

ANO 2026



ERPI "D^a MARIA EMÍLIA REZENDE"

ERPI "LAR PARES"

CENTRO DE DIA

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO



Nota Introdutória

O envelhecimento é uma fase natural e inerente ao ciclo de vida humano, caracterizada por um conjunto de transformações a nível físico, psicológico e social. Numa sociedade onde a longevidade é uma realidade crescente, o desafio central reside em garantir que estes anos de vida sejam vividos com a máxima qualidade, autonomia e dignidade possíveis.

O presente plano de atividades no âmbito da área sénior pretende fazer uma breve descrição das várias respostas sociais de apoio ao idoso, nomeadamente: ERPI's, Centro de Dia e SAD, tendo como objetivo principal o desenvolvimento de serviços variados e de qualidade, indo sempre de encontro às necessidades que no momento são apresentadas pelos residentes/clientes, privilegiando assim o conforto e bem-estar, com vista à promoção da melhoria na qualidade de vida dos residentes/clientes.

No decurso do plano, são apresentadas as atividades de animação sócio-cultural a desenvolver nas respostas de apoio ao idoso, é concebido precisamente com o propósito de ser um instrumento dinâmico e holístico ao serviço do bem-estar e da qualidade de vida dos nossos residentes/clientes.

É apresentada uma proposta dos recursos humanos essenciais perante o número e grau de dependência existente dos idosos, assim como, delineado um plano de formações de modo a garantir a melhoria na qualidade e eficácia dos serviços prestados.



1. RESPOSTAS SOCIAIS DE APOIO AO IDOSO

1.1 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Considera-se Estrutura Residencial para Pessoas Idosas o estabelecimento para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que sejam desenvolvidas atividades de apoio social e prestação de cuidados adequados e ajustados às necessidades das pessoas idosas e suas famílias.

Como objetivos primordiais destacam-se:

- ❖ Proporcionar cuidados permanentes e adequados à condição biopsicossocial das pessoas idosas;
- ❖ Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo e saudável promovendo o autocuidado e a prestação de cuidados personalizados e humanizados;
- ❖ Criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar e com pessoas de referência, bem como promover novas relações interpessoais visando combater o isolamento;
- ❖ Potenciar a integração social;
- ❖ Potenciar um ambiente seguro, confortável, acessível e humanizado;
- ❖ Promover estratégias de desenvolvimento da vivência em comum, numa lógica comunitária, com o respeito pela individualidade, interesses e capacidade, bem como pela privacidade de cada pessoa e/ou família;
- ❖ Promover e enquadrar o envolvimento da comunidade no dia a dia da ERPI, numa lógica complementar ao plano de atividades da ERPI;
- ❖ Fomentar as relações sociais, a convivência, a entajuda e o espírito de comunidade.

Desta forma, a Santa Casa da Misericórdia de Cinfães tem em funcionamento duas ERPI's, ambas localizadas no centro da vila de Cinfães.

- Centro de bem-estar para pessoas idosas Maria Emília Rezende

A ERPI Maria Emília Rezende é das duas ERPI's, a mais antiga, fundada em 1982, em atividade há 43 anos. Embora o edifício tenha sido alvo de múltiplos investimentos em remodelações e manutenção ao longo dos anos, a sua construção original apresenta características que condicionam a otimização do funcionamento diário do equipamento. Especificamente, a



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

presença de barreiras arquitetónicas, tais como escadas, quartos com área reduzidas e instalações sanitárias coletivas, representa um desafio para a acessibilidade e a circulação, em particular para os residentes com mobilidade reduzida. Esta ERPI necessita urgentemente de um plano de investimento robusto e faseado para reverter as condições atuais.

O edifício é constituído por dois pisos (1.º andar e R/C), ambos compostos maioritariamente por quartos duplos, 3 triplos e 3 individuais, perfazendo um total de 15 quartos. O primeiro andar contempla 7 quartos, uma sala de estar/atividades, 2 gabinetes, uma salinha de estar e 5 quartos de banho coletivos (identificados por género). No R/C situa-se o refeitório e a copa de apoio ao refeitório, 8 quartos e 4 casas de banho.

A estrutura atual tem capacidade para acolher 30 idosos, com acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social (ISS) para o mesmo número.

Apesar das limitações físicas do edifício, a qualidade dos cuidados e o bem-estar dos residentes não ficam comprometidos devido ao empenho e dedicação de toda a equipa.

- ERPI “ Lar Pares”

A ERPI “ Lar PARES” com capacidade para 20 idosos, dos quais apenas 16 estão contemplados no acordo de cooperação celebrado em 2012 com ISS. O edifício é constituído por 3 pisos (R/C, 1.º Andar e 2.º Andar), o primeiro e segundo pisos são compostos por quartos duplos (8) e individuais (4) com casas de banho privativas. Existe ainda uma copa no 1.º andar. O R/C contempla a sala de atividades/sala de estar, refeitório, copa de apoio ao mesmo, 3 casas de banho colectivas, 2 gabinetes e 1 sala de visitas.

Em ambas as ERPI’s são prestados os seguintes serviços:

- ❖ Alojamento;
- ❖ Nutrição e alimentação;
- ❖ Cuidados de higiene, imagem e conforto;
- ❖ Assistência médica;
- ❖ Cuidados de enfermagem e medicamentosa;
- ❖ Tratamento de roupas;
- ❖ Acompanhamento a consulta/exames complementares de diagnóstico;
- ❖ Assistência religiosa;
- ❖ Apoio psicossocial;
- ❖ Atividades socioculturais.



1.2 Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social integrada na ERPI Maria Emília Rezende, com capacidade para 30 clientes e com acordo de cooperação com o ISS para 24 clientes.

A resposta social Centro de Dia consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar, proporcionando durante o dia atividades lúdicas e de convívio de acordo com as suas capacidades, necessidades e preferências. Apresenta como objetivos primordiais:

- ❖ Assegurar a satisfação das necessidades básicas da pessoa idosa;
- ❖ Contribuir para o desenvolvimento normal do processo de envelhecimento e para evitar a sua degradação; assegurar o acompanhamento psicossocial;
- ❖ Dinamizar as relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com a família e a comunidade, com o intuito de combater o isolamento social.

Esta resposta social disponibiliza aos seus clientes os seguintes serviços:

- ❖ Refeições (pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar);
- ❖ Atividades de convívio e ocupação;
- ❖ Cuidados de higiene e conforto;
- ❖ Tratamento de roupas;
- ❖ Transporte residência/instituição;
- ❖ Outros serviços.

De salientar que funciona todos os dias da semana, incluindo fins de semana e feriados, entre as 09.00h e as 17.00h.

1.3 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma Resposta Social, que consiste na prestação de cuidados e serviços individualizados e personalizados no domicílio das pessoas quando, por motivo de doença, deficiência, idade, ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

É um serviço que possui acordo de cooperação com o ISS celebrado a 12 de novembro de 1999, para 20 clientes e com capacidade para 30. De salientar, que se encontra prevista a ampliação da capacidade de resposta do serviço, de 30 para 60 clientes, o que implicará uma reformulação da estrutura organizacional e um ajustamento dos recursos humanos, de modo a



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

garantir a adequação dos meios às novas exigências e à manutenção dos padrões de qualidade estabelecidos.

Esta resposta social funciona 7 dias por semana, entre as 08:00h e as 19:00h.

Os serviços assegurados são:

- ❖ Alimentação (almoço e jantar);
- ❖ Tratamento de roupas;
- ❖ Higiene habitacional;
- ❖ Higiene pessoal;
- ❖ Atividades de animação sociocultural;
- ❖ Apoio psicossocial;
- ❖ Cuidados de enfermagem e nutrição;
- ❖ Disponibilização de ajudas técnica;
- ❖ Outros serviços.

Nas suas atividades, visa alcançar os seguintes objetivos:

- ❖ Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos clientes e famílias;
- ❖ Contribuir para a permanência dos clientes no seu domicílio retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais;
- ❖ Proporcionar apoio personalizado aos clientes e/ou suas famílias no seu domicílio, de forma a criar condições facilitadoras de desenvolvimento global, assegurando-lhe cuidados de ordem física e apoio social, estabilidade emocional e vivência social;
- ❖ Facilitar o acesso a serviços da comunidade;
- ❖ Promover a autonomia dos clientes.

2. PLANO DE ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

O atual Plano de Atividades, elaborado para a população sénior, assume-se como uma espécie de ferramenta educacional, a aplicar nas diferentes respostas, a saberem: ERPI'S ("D.^a Maria Emília Rezende" e Lar Pares), Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

Com este plano de ação pretende-se atingir resultados de qualidade e satisfação junto dos vários intervenientes das diferentes respostas, focado em promover a qualidade de vida e o bem-estar físico, mental e social dos residentes/clientes.

Com este Plano de Atividades de Animação, delineado para ser desenvolvido durante o ano de 2026, pretende-se que o residente/cliente, seja agente ativo, participativo autónomo, bem



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

como que se sinta implicado e aceite em todo o momento da ação, fazendo as suas próprias escolhas.

O presente plano foi assim considerado com a planificação de atividades diárias, em diferentes tipos de estímulos, com sensibilidade e escuta ativa na configuração da atuação, respeitando sempre o residente/cliente na sua individualidade.

Como este plano pretende-se não somente uma intervenção intrínseca das atividades e do método de trabalho depositado na execução das mesmas, mas agir de forma cuidadosa com o grupo de trabalho, sem tecer generalizações, respeitado o residente/cliente na sua individualidade, nas suas características, seu percurso de vida pessoal, suas dificuldades, limitações e potencialidades.

Este plano de atividades é comum aos residentes/clientes das respostas sociais ERPI'S e Centro de Dia e é também cuidadosamente planificado para a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário, onde com os utentes do domicílio se comemoram dias comemorativos/ festivos do calendário anual, se promove encontros entre os utentes da instituição, passeios, saídas ao exterior, entre outros sempre que oportunos.

Assim este instrumento social é dividido por uma planificação das atividades semanais, realizadas diariamente nas seguintes respostas sociais: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (“Centro de Bem-Estar, Maria Emília Rezende e Lar Pares”), bem como também a planificação de atividades de datas comemorativas/ festivas, que estendem-se às quatro respostas sociais que auxiliámos: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (“Centro de Bem-Estar, Maria Emília Rezende e Lar Pares”), Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

Objetivos inerentes às atividades de animação sociocultural:

É através das atividades de animação sociocultural, sejam (diárias) ou de comemoração de datas festivas, que se traçam objetivos a cumprir, saudáveis para a vida do utente e centrados na promoção do bem-estar, da participação ativa e da valorização da pessoa idosa. São atividades que não se limitam apenas ao entretenimento, mas são também facilitadoras no processo de integração social, desenvolvimento pessoal e envelhecimento ativo. São objetivos que se atingem do trabalho da animação em vários domínios e dimensões.

- ❖ Desenvolver as capacidades do idoso ao nível do seu equilíbrio sócio emocional, com estratégias de diminuição de momentos de apatia e ansiedade;
- ❖ Estimular as principais capacidades funcionais/ cognitivas do utente, fomentando a manutenção/ melhoria da sua autonomia bem como das suas capacidades cognitivas;



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

- ❖ Possibilitar a participação/ contacto entre o utente e a sua família nas atividades;
- ❖ Promover um sentimento valorativo no idoso;
- ❖ Prevenir o declínio cognitivo por meio de atividades ligadas á memória, á atenção, ao raciocínio, á criatividade;
- ❖ Fortalecer a autoestima das pessoas idosas e difundir uma imagem positiva das mesmas bem como o sentido de utilidade social;
- ❖ Reduzir o isolamento e a solidão através de espaços de convivência e partilha;
- ❖ Reforçar as identidades culturais e convívio intergeracional;
- ❖ Valorizar o papel do idoso como agente cultural e transmissor de saberes;
- ❖ Incentivar o utente a exteriorizar as suas emoções, a sua criatividade e experiências;
- ❖ Inculir no utente o gosto pela prática da atividade física, atendendo ás suas limitações;
- ❖ Favorecer a mobilidade e a coordenação motora, com o incentivo por estilos de vida saudáveis;
- ❖ Preservar crenças religiosas;
- ❖ Proporcionar um acompanhamento psicológico mais individualizado ao idoso, por forma a serem trabalhadas suas preocupações e limitações do momento;
- ❖ Proporcionar períodos de lazer e entretenimento bem como de inclusão social.

8

Para o atingir destes objetivos, são definidos elementos a ter em consideração e que serão linhas condutoras, para que o plano de ação seja o mais satisfatório possível para todos os intervenientes, com o atingir dos resultados esperados.

População Alvo	Utentes institucionalizados nas ERPI's, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.
Recursos Humanos	Educadora Social, utentes, colaboradores, família, comunidade, parceiros sociais.
Recursos Materiais	Material de desgaste, material audiovisual, carrinhas de transporte, material de ginástica, instrumentos musicais, entre outros.
Calendarização	De janeiro de 2026 a dezembro de 2026.
Indicadores de avaliação das atividades	Conversas informais/ intencionais, questionários, grelhas e régua de satisfação, escalas de 1 a 5, ícones visuais de satisfação e /ou desagrado, entrevistas individuais ou em grupo,



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

No que respeita a atividades diárias, são ações planificadas e realizadas de forma regular (normalmente todos os dias) como forma de estimular e envolver o utente em diferentes áreas de estimulação. Têm função preventiva, educativa, social, lúdica e terapêutica.

Estas atividades são estruturadas através de um Plano Semanal para ambas as ERPI's.

São ações combinadas por atividades diversas que permitirão ao idoso uma melhoria da sua participação, envolvência, qualidade de vida e bem-estar físico e mental, respeitando as suas diferenças religiosas, culturais ou outras, bem como a sua individualidade, capacidades, potencialidades, hábitos, interesses e expectativas.

Para avaliação destas, existe um constante apelo para que o utente dê o seu feedback, registos de escrita para expressarem a sua opinião, entrevistas/ questionários sobre a sua satisfação, bem como os pareceres técnicos em domínios específicos sobre o utente.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

Apresentação do Plano de Atividades Semanais

ERPI “D.ª MARIA EMÍLIA REZENDE”

Ano 2026 (Ateliers/ atividades)	Dias da Semana	Horário	Destinatários
Estimulação Psicomotora	Segunda-Feira Quarta-Feira	Horário da Tarde 14:30H-16:00H	Utentes da ERPI Dª Maria Emília Rezende e Centro de Dia
Estimulação Cognitiva	Terça-Feira Sexta-feira	Horário da Tarde 14:30H-17:30H 16:30H-17:30H	Utentes da ERPI Dª Maria Emília Rezende e Centro de Dia
Expressão Plástica	Quinta-Feira	Horário da Tarde 14:30H-17:30H	Utentes da ERPI Dª Maria Emília Rezende e Centro de Dia
Expressão Musical	Sexta-Feira	Horário da Tarde 14:30H-16:00H	Utentes da ERPI Dª Maria Emília Rezende e Centro de Dia
Dinâmicas de Grupo	Quarta-Feira	Horário da Tarde 16:30H-17:30H	Utentes da ERPI Dª Maria Emília Rezende e Centro de Dia
Atividades Religiosas	De Segunda a Domingo	Horário da Tarde Após o pequeno almoço	Utentes da ERPI Dª Maria Emília Rezende e Centro de Dia

Antes de iniciar a atividade diária, é sempre feita uma orientação da realidade, espacial e temporal, que se realiza em ambas as ERPI's.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFAES

ERPI “LAR PARES”

Ano 2026 (Ateliers/ atividades)	Dias da Semana	Horário	Destinatários
Estimulação Psicomotora	Segunda-Feira Quarta-Feira	Horário da Manhã 10H-11:45H	Utentes da ERPI “Lar Pares”
Estimulação Cognitiva	Terça-Feira Quarta-Feira	Horário da Manhã 10H-11:45H	Utentes da ERPI “Lar Pares”
Expressão Plástica	Quinta-Feira	Horário da Manhã 10H-11:45H	Utentes da ERPI “Lar Pares”
Expressão Musical	Sexta-Feira	Horário da Manhã 10H-11:45H	Utentes da ERPI “Lar Pares”
Dinâmicas de Grupo	Sexta-Feira	Horário da Manhã 10H-11:45H	Utentes da ERPI “Lar Pares”
Atividades Religiosas	De Segunda a Domingo	Horário da Manhã Após o pequeno almoço	Utentes da ERPI “Lar Pares”

Antes de iniciar a atividade diária, é sempre feita uma orientação da realidade, espacial e temporal, que se realiza em ambas as ERPI's.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFAES

ATELIES DE ANIMAÇÃO

O Plano Semanal de atividades diárias, conta com os seguintes domínios/ oficinas que são diversificados, embora todos eles se interliguem e complementem.

Atividades/áreas de ação	Objetivos específicos	Local	Calendarização	Periodicidade
Ateliê/ oficina de Leitura Faz-se a leitura de livros (revistas ou jornais) de várias temáticas, tais como adivinhas, provérbios, contos, poemas, como outros temas de interesse por parte deles. Estes momentos de leitura são orientados pela educadora ou, caso os utentes manifestem interesse, são lidos pelos próprios utentes.	<ul style="list-style-type: none">• Despertar o gosto pela leitura tornando-a prazerosa;• Promover o contacto com diferentes géneros literários (contos, poesia, lengalengas, crónicas);• Estimular a imaginação, criatividade e pensamento crítico.	<ul style="list-style-type: none">- Sala de Atividades da ERPI “D.ª Maria Emília Rezende”- Sala de Atividades da ERPI “Lar Pares”	Todo o ano	1x por Semana
Ateliê de Estimulação Cognitiva A estimulação cognitiva é o conjunto de atividades e estratégias que pretendem manter, treinar ou melhorar as funções mentais do utente, como a memória, atenção, linguagem, raciocínio e criatividade. Exemplo: jogos de mesa como dominó, cartas, exercícios de memória, como de escrita e raciocínio, cálculo, desafios mentais como quis de conhecimentos gerais, atividades de reminiscência, entre outros.	<ul style="list-style-type: none">• Manter ou melhorar as capacidades cognitivas do utente;• Prevenir o declínio mental;• Estimular a concentração e a atenção;• Desenvolver o raciocínio lógico e a memória;• Promover a autonomia e autoestima;• Estimular a socialização e o trabalho em grupo.	<ul style="list-style-type: none">- Sala de Atividades da ERPI “D.ª Maria Emília Rezende”- Sala de Atividades da ERPI “Lar Pares”	Todo o ano	Conforme plano semanal
Ateliê de Expressão Plástica Neste tipo de animação pretende-se que o idoso trabalhe a sua faceta artística	<ul style="list-style-type: none">• Fomentar a criatividade e a expressão;• Estimular a entreatajuda;• Promover a ocupação do seu tempo	<ul style="list-style-type: none">- Sala de Atividades da ERPI “Dª Maria		



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

<p>através da pintura, desenhos, colagem, recortes, etc. É o explorar de diferentes materiais e técnicas, como forma de expressão.</p> <p>Alguns trabalhos produzidos neste ateliê são depois utilizados para atividades de dias comemorativos e exposição na farmácia e em espaços culturais.</p>	<p>livre;</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a motricidade fina;• Promover a envolvimento dos idosos nas atividades;• Estimular a memória e a atenção;• Servir como ferramenta terapêutica, ajudando na expressão de emoções e redução da ansiedade.	<p>Emília Rezende”</p> <p>- Sala de Atividades da ERPI “Lar Pares”</p>	<p>Todo o ano</p>	<p>Conforme plano semanal</p>
<p>Ateliê de Culinária</p> <p>É uma oficina prática onde os utentes experimentam receitas, confeccionam -as e descobrem sabores. A cozinha é assim o espaço por excelência para que se desenvolvam habilidades cognitivas, motoras e sociais. Mais do que um simples ato de cozinhar, é também uma oportunidade/ espaço de troca de expressão e prazer.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Partilhar de gostos e conhecimentos ligados á culinária;• Confeccionar diferentes receitas, estimulando os seus saberes;• Promover a diversão e o bem-estar no grupo;• Estimular os sentidos (tato, olfato, paladar, visão e audição).	<p>-Sala de Atividades da ERPI “D.ª Maria Emília Rezende”, refeitório, copa.</p> <p>- Sala de Atividades da ERPI “Lar Pares”, copa.</p>	<p>Todo o ano</p>	<p>Quinzenal</p>
<p>Ateliê de Estimulação Psicomotora</p> <p>É fundamental que o idoso pratique o movimento, procurando-se integrar aspetos motores, cognitivos e emocionais no exercício/ação.</p> <p>Pretende-se incentivar para práticas de maior movimentação, com a realização de caminhadas leves, exercícios passivos, de relaxamento, massagens corporais, execução de jogos de estimulação motora, tais como: jogo das garrafas, jogo das latas, de Boccia, dança, entre outros.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Promover estilos/práticas saudáveis;• Possibilitar o gosto pelo movimento;• Desenvolver o equilíbrio corporal;• Melhorar a coordenação e orientação;• Favorecer a consciência corporal;• Combater o sedentarismo e o stress;• Melhorar do equilíbrio e do humor;• Prevenir quedas e melhorar o equilíbrio;• Favorecer a socialização e o bem-estar.	<p>-Sala de Atividades da ERPI “D.ª Maria Emília Rezende”</p> <p>- Sala de Atividades da ERPI “Lar Pares”</p>	<p>Todo o ano</p>	<p>Conforme plano semanal</p>
<p>Ateliê de Música / Dança</p> <p>Possibilita este ateliê momentos de grande descontração, através do cantar e</p>	<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar momentos de convívio e alegria no grupo;• Fomentar a expressividade através dos	<p>- Sala de Atividades da ERPI “D.ª Maria Emília Rezende”</p>		



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

<p>dançar, com ensaios de músicas tradicionais, como de outras músicas (natal, janeiras, canções religiosas, entre outras).</p> <p>É um espaço de expressão corporal, de socialização.</p>	<p>seus gostos e interesses musicais;</p> <ul style="list-style-type: none">• Permitir a expressão de movimentos através da dança.• Desenvolver a coordenação motora, equilíbrio e ritmo.	<p>- Sala de Atividades da ERPI “Lar Pares”</p>	<p>Todo o ano</p>	<p>Conforme plano semanal</p>
<p>Ateliê de Dinâmicas de Grupo</p> <p>Pretende se desenvolver o “eu” dos idosos, as suas expectativas de vida, suas emoções e sentimentos. Com este tipo de ferramenta, estimulasse o conhecimento, a interação social, o trabalho em equipa, a comunicação e o autoconhecimento. Exemplos de dinâmicas: Quebra-gelo, raciocínio, debates, exemplos de reflexão e feedback.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Promover a participação e o trabalho em equipa;• Valorizar a opinião/ reflexão do idoso;• Partilhar de conhecimentos em grupo;• Promover a comunicação oral;• Estimular a criatividade;• Desenvolver o seu “eu”, experiências e expressividade.	<p>- Sala de Atividades da ERPI “D.ª Maria Emília Rezende”</p> <p>- Sala de Atividades da ERPI “Lar Pares”</p>	<p>Todo o ano</p>	<p>Conforme plano semanal</p>
<p>Ateliê de Atividades Religiosas</p> <p>São realizadas atividades de carácter religioso, como por exemplo, a participação no dia do doente, celebração da eucaristia, leitura dos mistérios, rezar o terço, assistir a cerimónias religiosas (na igreja ou na televisão). São práticas que envolvem a expressão da fé, a espiritualidade.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Preservar de crenças religiosas;• Promover momentos de oração;• Desenvolver a espiritualidade;• Conhecer de monumentos/ templos religiosos.	<p>- Sala de Atividades da ERPI “D.ª Maria Emília Rezende”;</p> <p>- Sala de Atividades da ERPI “Lar Pares”</p>	<p>Todo o ano</p>	<p>Conforme plano semanal</p>
<p>Datas Comemorativas/Festivas</p> <p>Consiste na comemoração de datas comemorativas, como por exemplo dias temáticos e festivos.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Partilhar conhecimentos e costumes;• Relembrar/ recordar de épocas festivas significativas para o utente;• Estimular a socialização e integração do grupo.	<p>- Sala de Atividades da ERPI “D.ª Maria Emília Rezende”;</p> <p>- Sala de Atividades da ERPI “Lar Pares”</p>	<p>Todo o ano</p>	<p>Dias temáticos/festivos</p>
<p>Comemoração dos aniversários dos utentes</p>	<ul style="list-style-type: none">• Valorização pessoal do idoso;• Proporcionar bem-estar e autoestima no	<p>Refeitório da ERPI “D.ª Maria Emília</p>		<p>No próprio dia que o</p>



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

Consiste na comemoração dos aniversários dos utentes no próprio dia em que fazem anos, com o cântico dos parabéns, corte do bolo.	idoso; <ul style="list-style-type: none"> • Festejar e parabenizar o utente que faz anos nesse dia; • Fortalecer de relações de amizade. 	Rezende”; - Refeitório da ERPI “Lar Pares”	Todo o ano	utente festeja o seu aniversário
---	---	--	------------	----------------------------------

Para além das atividades estimulativas internas da instituição, temos ainda outras atividades diárias que são asseguradas aos utentes por profissionais exteriores á instituição e que resultam da parceria da Câmara Municipal de Cinfães com a s IPSS`s.

- ❖ Hidroginástica (1x por semana)
- ❖ Educação Musical (1 x por semana)
- ❖ Atividade Física (1 x por semana)
- ❖ Eucaristia (1 x por semana)

Existem ainda outras asseguradas ao utente pelas colaboradoras afetas ao serviço da instituição, conforme apresentadas na tabela:

Atividades asseguradas ao idoso	
Higiene Pessoal/ Cuidados de Imagem	Diariamente é garantida a satisfação das necessidades de higiene pessoal aos utentes. Os cuidados de imagem (barba, depilação, manicure).
Alimentação	Diariamente é garantida a satisfação das necessidades das seguintes refeições: pequeno-almoço, hidratação oral no intervalo das refeições, almoço, lanche e jantar, ceia. É garantida uma variedade de pratos, de acordo com a ementa elaborada pela nutricionista.
Toma medicamentosa e cuidados de saúde, com o apoio de enfermagem e do médico assistente	Diariamente é assegurada toda a assistência medicamentosa, bem como o apoio diário de enfermagem e cuidado pontual de médico da instituição (acompanhamento médico na instituição uma vez por semana e em situações de urgência). Os utentes são acompanhados a consultas marcadas pelos médicos de família e para hospitais em situações de urgência.
Outras atividades de vida diária.	Diariamente os utentes têm acesso á televisão, jogos lúdicos, jogos de cartas, livros, rádio. É assegurado também o acompanhamento e o transporte para aquisição de bens e serviços. Na medida das suas vontades e possibilidades os utentes participam na vida da instituição,



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

com tarefas relacionadas com o jardim, o cultivo da horta.

Cronograma de Atividades Comemorativas/ Festivas para ambas as ERPI`s, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário:

Data	Dia Comemorativo	Descrição da Atividade	Destinatários	Recursos Envolvidos		
				Materiais	Humanos	Financeiros
01 de janeiro	Dia de Ano Novo	Escrever (ou ditar) desejos para o ano novo e colocá-los em um mural	Utentes de ambas as ERPI`s e Centro de Dia	Tela média, materiais de desgaste, computador portátil	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social	+/- 5 €
02 de janeiro	Dia Mundial da Paz	Roda de conversa sobre a paz em que cada um expressa a sua opinião sobre “o que é a paz”; Painel coletivo com desenhos, palavras e símbolos da paz	Utentes de ambas as ERPI`s e Centro de Dia	Materiais de desgaste, computador portátil	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social	+/- 5 €
De 05 a 10 de janeiro	Reis	Criação de uma canção de Reis para cantar em ambas as ERPI`s, Centro Infantil, ULDM, Câmara de Cinfães	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, crianças e utentes de ULDM de Cinfães,	Adereços de janeiras, computador portátil	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social,	0 €



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

		e comunidade; Criação de coroas para ornamentar	outros órgãos		colaboradores	
20 de janeiro	Dia Internacional do Riso	Visionamento de um filme de comédia com pipocas e sumo; contar de histórias engraçadas	Utentes de ambas as ERPI`s e Centro de Dia	Computador portátil com internet	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social	+/- 15€
14 de fevereiro	Dia dos Namorados e Dia de São Valentim	Sessão fotográfica de S. Valentim; Elaboração de trabalhos de S. Valentim	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia	Materiais de desgaste, computador portátil, telemóvel e cenário	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social e colaboradores	+/- 10 €
17 de fevereiro	Comemoração do Carnaval	Elaboração e confeção de fatos/ adereços de Carnaval; Desfile de Carnaval; Baile de Carnaval com lanche convívio	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário	Confettis e serpentinas, produtos para o lanche, carrinha para o transporte	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Educadora Social e colaboradores	+/- 10€
08 de março	Dia da Mulher	Debate sobre a importância da Mulher na sociedade; Confeção de lembranças	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia e Serviço de Apoio	Materiais de desgaste, computador portátil	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Serviço de	+/- 15€



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

		para o Dia da Mulher	Domiciliário		Apoio Domiciliário, Educadora Social, colaboradores	
19 de março	Dia do Pai	Sessão Fotográfica aos utentes do sexo masculino; Distribuição de uma lembrança aos senhores Correio do Pai	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário	Materiais de desgaste, telemóvel para a fotografia	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social, colaboradores e família	+/- 15€
20 de março	Equinócio da Primavera	Decorações de Primavera	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia	Materiais de desgaste	ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social, colaboradores	0 €
05 de Abril	Dia de Páscoa	Preparação e decoração de uma cruz para a porta; Decorações alusivas ao dia; Caça ao ovo adaptada; Visita Pascal; Oferta das amêndoas	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário	Materiais de desgaste, ovos de chocolate, amêndoas	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Educadora Social, colaboradores	+/- 60€
07 de abril	Comemoração do Dia Mundial da Atividade Física	Exercícios de Ginástica no exterior	Utentes de ambas as ERPI's e Centro de Dia	Materiais de ginástica como bolas, arcos, bastões, elásticos,	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia,	0 €



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

				carrinhas para transporte	Educadora Social	
07 de abril	Dia Mundial da Saúde	Acção de sensibilização sobre saúde física e mental orientada por enfermagem Realização exercícios de relaxamento	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário	Computador, rádio, coluna	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Educadora Social, enfermeiras, colaboradores	0 €
25 de abril	Dia da Liberdade	Decoração dos espaços alusivos á temática e confeção de cravos de papel; Relatos de memória pessoal do utente sobre a época e o acontecimento	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário	Materiais de desgaste, rádio	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Educadora Social,	0 €
29 de abril	Dia Mundial da Dança	Realização de um concurso de dança com baile e lanche convívio	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia e utentes de Serviço de Apoio Domiciliário	Materiais de desgaste, coluna de som, lanche	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, utentes de serviço de apoio domiciliário, Educadora Social,	+/- 20 €



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFAES

					colaboradoras	
03 de maio	Dia da Mãe	Lembrança para oferecer a todas as mães, apresentação de poemas sobre a mãe; Correio da mãe	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia e utentes de Serviço de Apoio Domiciliário	Computador portátil com internet, materiais de desgaste	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, utentes de serviço de apoio domiciliário, Educadora Social, colaboradoras	+/- 20 €
13 de maio	Dia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima	Visualização em direto, durante o dia, das celebrações de Fátima; Canção a Nossa Senhora de Fátima;	Utentes de ambas as ERPI`s e Centro de Dia	Televisão	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social	0 €
15 de maio	Dia Internacional da Família	PowerPoint sobre graus de parentesco; A família e as suas vertentes; Árvore da família;	Utentes de ambas as ERPI`s e Centro de Dia	Computador portátil com internet, materiais de desgaste, lanche	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social	0 €
17 de maio	Dia da Pastelaria	Degustação sensorial, através de provas de alimentos; Conversa sobre receitas	Utentes de ambas as ERPI`s e Centro de Dia	Alimentos a serem degustados, material de desgaste	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social	+/- 15 €



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

		familiares				
01 de junho	Dia da Criança	Visita às crianças do Centro Infantil; Entrega de uma lembrança às crianças	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia e crianças do Centro Infantil	carrinha para transporte	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, crianças, Educadoras de infância, Educadora Social	+/- 5 €
13 de junho	Dia de Santo António	Visionamento dos casamentos de Santo António	Utentes de ambas as ERPI's e Centro de Dia	Televisão	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia	0 €
20 de junho	Sardinhada de São João	Decoração dos espaços alusivos á temática. Realização da marcha de São João e de quadras juninas; Sardinhada convívio	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, Direção, convidados e colaboradores	Materiais alusivos á temática, materiais de desgaste, computador portátil, refeição com sardinhas	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Direção, convidados, Educadora Social, colaboradores	Valor da sardinhada/ do convívio de almoço
10 de julho	Dia Mundial da Pizza	Degustação de pizzas para o lanche dos utentes	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia	Pizzas	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social, colaboradoras	+/- 10 €



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

Mês de julho	Expo Montemuro	Participação na Expo Montemuro	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, técnicos e colaboradores	Materiais de desgaste, carrinha para transporte	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social, técnicos e colaboradores	0 €
28 de julho	Dia Mundial dos Avós	Partilha de recordações de infância/ juventude ou experiências como avô/avó; Preparação de um doce/ bolo resgatando uma receita de família	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia	Materiais de desgaste, material para a receita	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social, colaboradores	0€
19 de agosto	Dia Mundial da Fotografia	Sessão de fotografia aos utentes por vários contextos e em diferentes situações	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário	Carrinha de transporte	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, SAD, Educadora Social, colaboradores	0€
08 de setembro	Aniversário da SCMC	Eucaristia de Aniversário da SCMC; Almoço convívio e romagem aos cemitérios	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Direção, convidados e colaboradores	Carrinha de transporte, ramos, velas	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social, direção, convidados e colaboradores	compra de três ramos para os cemitérios e de três velas+ almoço



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFAES

Mês de Setembro/outubro	Almoço/ Piquenique entre utentes, Direção, família dos utentes e colaboradores	Realização de um piquenique num parque de merendas do concelho	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Familiares, Direção e colaboradores	Carrinha de transporte, almoço/lanche	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Familiares, Direção e colaboradores	Valor do almoço/ lanche
Mês de setembro (data a definir)	Peregrinação a Fátima	Peregrinação a Fátima	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário	Autocarro, almoço e lanche	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Educadora Social, Direção e colaboradores	Valor com as despesas associadas á peregrinação a Fátima / transporte + refeições
01 de outubro	Dia Internacional do Idoso	O envelhecimento e as suas vertentes; Passeio com lanche convívio; Entrega de uma lembrança ao utente	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário	Carrinha para transporte e lanche, material de desgaste	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social, colaboradores	0 €
16 de outubro	Dia Mundial da Alimentação	A importância da alimentação saudável para a saúde, de hábitos saudáveis	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia	Computador, televisão, internet, frutas para as	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora	0 €



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

		e de uma alimentação equilibrada; Confeção de espetadas de fruta		espetadas de fruta	Social, colaboradores	
01 de novembro	Dia de Todos os Santos	Visita aos cemitérios para recordar os familiares falecidos	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia	Carrinha para transporte	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social	0 €
11 de novembro	Dia de São Martinho	Dramatização da lenda de São Martinho; Lanche convívio com magusto	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário	Lanche e castanhas, material de desgaste, coluna com som	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Educadora Social, colaboradores	Valor da compra das castanhas e do lanche
Mês de Dezembro	Preparativos para a Festa de Natal Ceia de Natal Ceia de Ano Novo	Decoração dos espaços alusivos á temática; Elaboração de receitas da época natalícia; Músicas de Natal; Compra de presentes de Natal para os utentes e filhos das colaboradoras	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia	Materiais alusivos á temática, ingredientes para as receitas, prendas, ceia de Natal, ceia de ano novo	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social e colaboradoras	Valor na compra de prendas de Natal para oferecer aos utentes, valor com as despesas da



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFAES

		Ceia de Natal (24/12) Ceia de Ano Novo (31/12)				ceia de Natal e ceia de Ano Novo
19 de dezembro	Festa de Natal	Eucaristia de Natal Almoço de Natal com utentes, direção, convidados e colaboradores da instituição	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário	Carrinhas, decorações, almoço de natal	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Educadora Social, Direção, convidados, colaboradores	Valor associado á refeição de Natal



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

RECURSOS HUMANOS

No âmbito da gestão de recursos, propõe-se a afetação de uma equipa de recursos humanos dimensionada em função das necessidades das várias respostas sociais e em consonância com os rácios legais exigidos, conforme descrito no quadro a seguir apresentado.

De salientar que, relativamente ao SAD e considerando o aumento da capacidade prevista para 60 clientes, prevê-se o ajustamento proporcional do dimensionamento da equipa, de modo a assegurar a adequação dos meios humanos às exigências do serviço. Esta medida visa garantir a continuidade, eficiência e qualidade da resposta prestada à comunidade.

NÚMERO DE COLABORADORES PROPOSTOS PARA 2026

SERVIÇOS	N.º COLABORADORES
ERPI Maria Emília Rezende	
Ajudantes de Lar e Centro de Dia	12
Auxiliares de Serviços Gerais	4
ERPI “Lar Pares”	
Ajudantes de Lar e Centro de Dia	9
Auxiliares de Serviços Gerais	2
Centro de Dia	
Ajudantes de Lar e Centro de Dia	2
Lavandaria	
Operadoras de lavandaria	3
Auxiliares serviços gerais	2
EQUIPA TÉCNICA	
I diretor técnico, 2 enfermeiros, 1 educadora social, nutricionista (7h/semanais)	5
Outros	1
TOTAL DE COLABORADORES ESTRUTURA DAS ERPI'S	40
SAD	
Higienes Pessoais	3
Hig. Habitacional; Transporte refeição	3
Outros Serviços	1
EQUIPA TÉCNICA a tempo inteiro (diretor técnico) EQUIPA TÉCNICA a tempo parcial (educadora social (quando existem actividades), nutricionista (2h/semanais)	3
TOTAL DE COLABORADORES	10

N.º Colaboradores propostos para 2026



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

FORMAÇÃO

No âmbito da gestão estratégica de Recursos Humanos, prevê-se a realização de um conjunto de ações de formação dirigidas aos colaboradores das várias respostas sociais seniores.

Estas formações têm como propósito central reforçar e atualizar competências, colmatar eventuais lacunas e potenciar a excelência no serviço que prestamos diariamente. Pretende-se, assim, elevar o padrão de qualidade das respostas sociais, promovendo uma intervenção mais eficaz, humana e profissional junto dos nossos residentes/clientes.

Para o ano de 2026, está delineado um plano diversificado de formações, apresentado na tabela abaixo, que reflete o nosso compromisso com a melhoria contínua e com a valorização do capital humano. Este plano mantém-se aberto e dinâmico, permitindo a integração de novas temáticas que surjam em resposta às necessidades emergentes do serviço.

As ações poderão ser promovidas por entidade externa ou dinamizadas por recursos internos qualificados, assegurando uma partilha de conhecimento alinhada com as melhores práticas do setor.

UNIDADES DE FORMAÇÃO PROPOSTAS PARA 2026

AREA DE FORMAÇÃO	UNIDADES DE FORMAÇÃO
Cuidados Diretos à Pessoa	Higiene e conforto da pessoa idosa/dependente
	Mobilização e posicionamento seguro (prevenção de quedas e úlceras de pressão)
	Cuidados de alimentação e hidratação (dietas, disfagia, suplementação)
	Primeiros socorros e suporte básico de vida
	Promoção da autonomia e estimulação cognitiva
	Saúde mental e bem-estar emocional (demências, depressão, solidão)
Organização e Gestão Doméstica	Higienização de Espaços e Equipamentos
	Organização e planeamento do trabalho no domicílio
Saúde, Segurança e Prevenção	Prevenção de acidentes de trabalho
	Ergonomia e segurança no trabalho (prevenção de lesões músculo-esqueléticas)
	Controlo de infeções e boas práticas de higiene
Comunicação e Relação Interpessoal	Comunicação com a pessoa idosa e família
	Empatia e escuta ativa
	Gestão de conflitos e situações difíceis
	Ética e deontologia profissional
	Trabalho em equipa e colaboração interdisciplinar
Desenvolvimento Pessoal e Comunitário	Gestão do stress e autocuidado do cuidador
	Educação para a saúde e envelhecimento ativo



CONCLUSÃO

Em suma, pretendemos que o nosso trabalho com a população sénior, tenha como finalidade a melhoria e a diversidade dos serviços prestados, de modo a que possa corresponder plenamente aos interesses e expectativas dos idosos, culminando na sua satisfação.

Reconhecendo que a melhoria dos serviços prestados está intrinsecamente relacionada com a qualificação dos recursos humanos, é nossa intenção continuar a apostar na qualificação e valorização dos mesmos.

Em simultâneo pretendemos que as ERPI's, independentemente dos constrangimentos existentes, principalmente na ERPI “Maria Emília Rezende”, permitam proporcionar aos seus residentes um ambiente acolhedor e agradável, investindo na melhoria e manutenção das infraestruturas, visando elevar os níveis de conforto e bem-estar.

Anexo 4

PROJETO PEDAGÓGICO CRECHE - 2026



Creche da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

Plano Anual de Atividades

Ano Letivo 2025/2026



Educadoras:

Sónia Pereirinha

Liliana Cardoso



Creche da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

INTRODUÇÃO

A Creche pretende ser um espaço identificado pela excelência de cuidados prestados, onde a educação e estimulação do desenvolvimento físico e psíquico da criança privilegiam a qualidade dos afetos e proporcionam um ambiente seguro.

Sabe-se que as experiências das crianças nos seus primeiros anos de vida estão relacionadas com a qualidade dos cuidados que recebem e do impacto estes têm no seu desenvolvimento futuro. Os primeiros trinta e seis meses de vida das crianças são fundamentais para o seu desenvolvimento físico, intelectual e afetivo. Assim, é sem dúvida importante entender que o principal objetivo de uma creche não é o simples “tomar conta das crianças”, mas sim o de proporcionar e cuidar da sua saúde, da sua alimentação e fundamentalmente da sua educação. Daí se privilegiar a educação de cada criança acompanhada por uma equipa Pedagógica, constituída por Educadores de Infância e Auxiliares de Ação Educativa.

No contexto de creche cada criança tem a possibilidade de conviver com os seus pares, de se desenvolver num ambiente social de aceitação, de confiança, de contacto físico e sobretudo tem a possibilidade de brincar, adquirindo assim novas e positivas experiências cognitivas, afetivas, sociais e emocionais. Educar é assim possibilitar a cada criança o seu desenvolvimento e das suas capacidades, incutindo-lhe os costumes, os conhecimentos e os valores que regem o ser humano.

As planificações poderão ser sujeitas a alterações, sendo planificadas todos os meses de acordo com os interesses das crianças, com alguma atividade que surja sem estar programada e também do Projeto Pedagógico da creche.



Creche da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA CRECHE 2025/2026

CALENDARIZAÇÃO	TEMAS/CONTEÚDOS	OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS	ATIVIDADES	INTERVENIENTES
SETEMBRO	Dia 1: Abertura do ano letivo	<ul style="list-style-type: none">- Proporcionar a cada criança uma harmoniosa integração na instituição;- Fomentar a criação de laços de amizade.- Promover relações de afetividade e confiança.	<ul style="list-style-type: none">- Brincar livremente como forma de adaptação;- Manipulação e experimentação dos materiais da sala;- Auxílio e reconhecimento da rotina diária;- Brincadeiras ao ar livre.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar;- Família
	Dia 8: Aniversário da instituição		<ul style="list-style-type: none">- Celebrar a data com as crianças e a comunidade escolar	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar
	Dia 21: Chegada do Outono	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar as crianças para a da transformação da Natureza;- Observar as cores características do Outono;- Desenvolver a criatividade e a sensibilidade estética.	<ul style="list-style-type: none">- Decoração da creche com elementos característicos do Outono;- Elaborar um cartaz coletivo alusivo ao tema;- Realizar várias atividades relacionadas com o tema.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica
	Os frutos do Outono	<ul style="list-style-type: none">- Identificar os frutos principais colhidos no outono	<ul style="list-style-type: none">- Jogos sensoriais	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica- Família



Creche da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

	Desfolhada	- Reviver tradições	- Realizar uma desfolhada com as crianças e comunidade escola	- Comunidade escolar
OUTUBRO	Dia 1: dia mundial da Música	- Promover o gosto e interesse pela música	- Explorar diferentes instrumentos musicais.	- Crianças; - Equipa pedagógica
	Dia 4: Dia Mundial do Animal	- Promover o conhecimento da existência de diferentes animais do quotidiano; - Saber respeitar os animais.	- Visualização de imagens/ vídeos de animais; - Explorar as características de diferentes animais.	- Crianças; - Equipa pedagógica
	O pisar das uvas	- Reviver tradições e costumes locais	- Fazer a degustação das uvas; - Realizar em conjunto com todas as crianças uma demonstração de como se pisam as uvas para fazer o vinho	- Crianças; - Equipa pedagógica
	Iniciação às cores	- Tomar conhecimentos das diferentes cores; - Começar a interiorizar as cores primárias.	- Vários jogos e atividades didáticas que envolvam a cor (Caixa de molas com cores)	- Crianças; - Equipa pedagógica
	Dia 16: Dia Mundial da Alimentação (semana da alimentação de 16 - 20)	- Reconhecer a importância da alimentação para a saúde e o bem-estar; - Conhecer e aplicar as normas de	- Confeção do pão com as crianças para o lanche; - Confeção de espetadas de fruta para a sobremesa.	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar



Creche da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

	Dia 31: Halloween	<p>higiene alimentar; - Manipular alimentos.</p> <p>- Proporcionar às crianças um ambiente caraterístico do Halloween; - Usar o jogo simbólico como forma de expressão; - Proporcionar o convívio entre crianças a adultos.</p>	<p>- Decoração de abóboras e elaboração de outros elementos característicos da festa de Halloween; - Realização de brincadeiras alusivas ao Halloween;</p>	<p>- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar</p>
NOVEMBRO	Dia 11: São Martinho	<p>- Fomentar a valorização e preservação de tradições. - Favorecer a expressão, através da representação, música e dança; - Fomentar o valor da partilha através da lenda de São Martinho; - Proporcionar momentos de convívio.</p>	<p>- Realização de trabalhos de expressão plástica relacionados com a época festiva; - Elaboração de cartuchos para as castanhas; - Degustação das castanhas em conjunto com a comunidade escolar.</p>	<p>- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar</p>
	Feira de São Martinho	<p>- Angariar alguns fundos para a aquisição de novo material didático; - Fomentar a interação entre a escola, família e comunidade.</p>	<p>- Realização de trabalhos de expressão plástica para decorar castanhas, símbolo de marcação de preços; - Realização da feira com a venda de produtos da terra e da época em colaboração com a família.</p>	<p>- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar; - Família</p>
	Dia 20: Dia Internacional dos	<p>- Promover os direitos e deveres de</p>	<p>- Decoração da instituição</p>	<p>- Crianças;</p>



Creche da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

	Direitos da Criança; Dia Nacional do Pijama (data a celebrar no dia 20)	cada criança; - Incentivar o respeito pelos outros e pela diferença; - Sensibilizar para a causa “uma criança te direito a crescer numa família”.	alusiva ao tema; - Vestir o pijama; - Leitura da história; - Outras atividades lúdicas relacionadas com o tema.	- Equipa pedagógica
DEZEMBRO	Introdução à noção de número	- Incentivar a criança a gostar de noções matemáticas; - Interiorizar a noção de número; - Saber contar até 10	- Várias atividades lúdicas diárias relacionadas com a noção numérica.	- Crianças; - Equipa pedagógica
	Dia 22: Chegada do Inverno	- Sensibilizar as crianças para as transformações da natureza	- Decoração da creche com elementos característicos da estação; - Realização de trabalhos alusivos ao Inverno	- Crianças; - Equipa pedagógica
	Festa de Natal	- Valorizar as vivências/transmitir referências temporais; - Desenvolver o sentido de partilha e de amizade; - Proporcionar o convívio e interação das crianças.	- Decoração da instituição para a época festiva; - Ensaios com as crianças para a festa; - Festa de Natal com a comunidade escolar.	- Crianças; - Equipa pedagógica
JANEIRO	Dia 5 e 6: Dia de Reis	- Sensibilizar a criança para a importância da preservação das tradições e cultura popular. - Vivenciar o Dia de Reis	- Construção das coroas de Reis para cada criança e adulto; - Memorização de uma canção alusiva aos Reis	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar.



Creche da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

	Inverno (continuação)	<ul style="list-style-type: none">- Reconhecer as características da estação do ano (frutos, sabores, cores e vestuário)	<ul style="list-style-type: none">- Execução de trabalhos alusivos à época:- Canções alusivas ao tema	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;
	As partes do corpo	<ul style="list-style-type: none">- Identificar as principais partes do corpo humano	<ul style="list-style-type: none">- Exposição de imagens ilustrativas das várias partes do corpo;- Histórias e canções que refiram as partes do corpo	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;
FEVEREIRO	Dia 14: Dia de São Valentim	<ul style="list-style-type: none">- Promover o convívio, a amizade e a alegria entre as crianças;- Explorar diferentes formas de mostrar os sentimentos de afeto, amizade e o amor.- Envolver a comunidade num espírito de ajuda/amizade.	<ul style="list-style-type: none">- Elaboração de lembranças para cada crianças alusivas ao tema;- Comemoração do dia se São Valentim em conjunto com os utentes da instituição.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar.
	As cores Primárias	<ul style="list-style-type: none">- Explorar as cores- Saber identificar as cores primárias	<ul style="list-style-type: none">- Jogos temáticos alusivos à temática	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar.
MARÇO	Dia 8: Dia Internacional da Mulher	<ul style="list-style-type: none">- Fomentar a importância da mulher na humanidade.	<ul style="list-style-type: none">- Elaboração de lembranças para oferecer às mulheres da comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar
	Dia 17: Carnaval	<ul style="list-style-type: none">- Desmistificar medos infantis;- Valorizar vivências;- Manter tradições culturais;	<ul style="list-style-type: none">- Construção de máscaras de carnaval;- Decoração da creche;- Festa de carnaval na	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar.- Utentes das diferentes



Creche da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

			instituição;	valências da Instituição
Dia 19: Dia do Pai	<ul style="list-style-type: none">- Valorizar a figura paterna;- Incentivar a criança a ter um maior conhecimento do seu Pai- Estimular a criança para a valorização de sentimentos e afetos.		<ul style="list-style-type: none">- Ouvir a história “gosto de ti papá”- Cantar a canção “O meu pai é grande”;	<ul style="list-style-type: none">- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar- Família
Dia 20: Dia da árvore	<ul style="list-style-type: none">- Compreender a importância da árvore como fonte purificadora do ambiente.		<ul style="list-style-type: none">- Exploração de uma canção para o pai;- Elaboração da prenda para o Pai de cada criança.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica
Dia 21: Chegada da Primavera	<ul style="list-style-type: none">- Transmitir referências temporais;- Sensibilizar as crianças para as alterações da Natureza;- Sensibilizar as crianças para a preservação da Natureza;- Identificar e comparar esta estação com as anteriores		<ul style="list-style-type: none">- Plantação de uma árvore na instituição- Trabalhos de expressão plástica sobre as características desta estação do ano;- Decoração da creche com elementos característicos da estação;	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar- Família
Dia 22: Dia Mundial da Água	<ul style="list-style-type: none">- Compreender a importância da água como elemento fundamental na sobrevivência da humanidade.		<ul style="list-style-type: none">- Envolver a família nas atividades da escola.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica
Dia 27: Dia Mundial do Teatro	<ul style="list-style-type: none">- Alertar para a importância de diferentes formas de expressão		<ul style="list-style-type: none">- Decoração de garrafas de água para oferecer a cada criança.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar



Creche da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

ABRIL	Dia 2: Dia Internacional do livro infantil	<ul style="list-style-type: none">- Promover o gosto e o respeito pelo livro na infância;- Incentivar o gosto pelo livro;- Promover o gosto pela leitura;- Estimular o respeito pelo livro.	<ul style="list-style-type: none">- Visita à biblioteca municipal;- Visualização de livros de histórias	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Equipa pedagógica da biblioteca municipal.
	Introdução ao tema os animais	<ul style="list-style-type: none">- Identificar diferentes características de cada animal;- Saber reproduzir os diferentes sons que cada animal pronuncia.	<ul style="list-style-type: none">- Demonstração de imagens relativas a vários animais;- Audição dos sons reproduzidos por vários animais.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica
	Dia 5: A Páscoa	<ul style="list-style-type: none">- Fomentar o gosto pela cultura e tradições da Páscoa;- Dar a conhecer símbolos da Páscoa;- Incentivar o convívio;- Conhecer o significado religioso da festa da Páscoa.	<ul style="list-style-type: none">- Elaboração de cestas para as crianças levarem as amêndoas;- Elaboração de lembranças para as crianças e para as madrinhas.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;
	Dia 25: Comemoração do 25 de Abril (dia da Liberdade)	<ul style="list-style-type: none">- Fomentar a importância deste dia para o nosso país.	<ul style="list-style-type: none">- Demonstração de imagens alusivas ao 25 de abril;- Decoração da canção “Grândola Vila Morena”;- Elaboração dos cravos como símbolo do 25 de abril	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica



Creche da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

	<p>Estimulação dos cinco sentidos</p> <p>Dia 28 e 29: Dia Mundial do Sorriso/Dia mundial da Dança</p>	<p>- Desenvolver na criança o cinco sentidos.</p> <p>- Estimular a sensibilidade auditiva; - Estimular a coordenação motora; - Estimular o jogo simbólico através a exploração de várias emoções.</p>	<p>- Experimentar diferentes tipos de alimentos através de jogos</p> <p>- Jogos didáticos para trabalhar emoções (riso); - Realização de um baile com as crianças</p>	<p>- Crianças; - Equipa pedagógica; - Crianças;</p> <p>- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar</p>
<p>MAIO</p>	<p>Dia 1: Dia do trabalhador</p> <p>Dia 3: Dia da Mãe</p> <p>Dia 15: Dia Internacional da Família</p>	<p>- Reconhecer as principais características e funções das diferentes profissões existentes no nosso meio.</p> <p>- Valorizar laços familiares; - Estimular a criança para a exteriorização de sentimentos e afetos; - Valorizar a figura materna; - Contribuir para um clima de afetividade entre mãe e filho(a).</p> <p>- Valorizar o conceito de família; - Realçar a importância da família como elo afetivo; - Partilhar experiências entre crianças e família.</p> <p>- Demonstrar à criança o processo</p>	<p>- Demonstração de imagens de várias profissões ao grupo de crianças - Pintura de desenhos das diferentes profissões</p> <p>- Memorização de canções para a mãe; - Elaboração da prenda e postal para cada criança oferecer à mãe.</p> <p>- Atividades conjuntas com as famílias</p> <p>- Confeção de bolo e</p>	<p>- Crianças; - Equipa pedagógica</p> <p>- Crianças; - Equipa pedagógica;</p> <p>- Crianças; - Equipa pedagógica; - Família</p> <p>- Crianças;</p>



Creche da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

	Dia 17: Dia Mundial da Pastelaria	de confeção de um bolo ou biscoitos	biscoitos para a comunidade escolar	- Equipa pedagógica; - Comunidade escolar
JUNHO	Dia 1: Dia Mundial da Criança	<ul style="list-style-type: none">- Proporcionar à criança momentos de convívio, alegria e prazer;- Promover a autoestima e a valorização pessoal;- Proporcionar às crianças a planificação de atividades	<ul style="list-style-type: none">- Festa com as crianças- Elaboração de lembranças para cada criança- Atividade surpresa.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar
	Dia 10: Dia de Portugal	<ul style="list-style-type: none">- Reconhecer a importância deste dia para o país.	<ul style="list-style-type: none">- Memorização do Hino Nacional;- Decoração da bandeira Portuguesa	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar
	Dia 21: Chagada do Verão	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar as crianças para as alterações da Natureza;- Identificar os vários elementos que caracterizam o Verão	<ul style="list-style-type: none">- Realização de trabalhos alusivos ao Verão- Decoração da creche com elementos característicos da estação.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica
	Os Santos populares (Dia 24- O São João)	<ul style="list-style-type: none">- Envolver a família nas atividades da escola;- Sensibilizar as crianças para a época festiva	<ul style="list-style-type: none">- Demonstração de imagens correspondentes aos Santos Populares;- Decoração da instituição alusiva ao São João padroeiro de Cinfães.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar.



Creche da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

JULHO				
	Brincadeiras livres de verão	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar as crianças para os cuidados ter com o sol;-Sensibilizar as crianças para as regras a adotar ao ar livre.	<ul style="list-style-type: none">- Atividades lúdicas ao ar livre- Atividades aquáticas na piscina	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica
	Dia 26: Dia mundial dos Avós	<ul style="list-style-type: none">- Incentivar a criança a valorizar mais os idosos;- Fomentar a admiração e Respeito pelas pessoas idosas;- Partilhar experiências;- Incentivar a afetividade entre avós e netos.	<ul style="list-style-type: none">- Comemoração do dia com e realização de um vídeo para os avós de cada criança	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;
	Festa fim de ano Letivo	<ul style="list-style-type: none">- Proporcionar o convívio e interação da comunidade educativa;- Apresentação das vivências e aprendizagens adquiridas pela criança ao longo do ano.	<ul style="list-style-type: none">- Decoração da instituição para a festa;- Entrega dos trabalhos realizados ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar;- Família
AGOSTO				
	Atividades livres de verão	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar as crianças para os cuidados ter com o sol;-Sensibilizar as crianças para as regras a adotar ao ar livre.	<ul style="list-style-type: none">- Atividades lúdicas ao ar livre- Atividades aquáticas na piscina	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica
	Dia 14: Encerramento do ano letivo (a creche encerra para férias e desinfeção dos espaços e materiais pedagógicos)			



Creche da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

--	--	--	--	--

Nota: Ao longo do ano letivo poderão surgir outras atividades, decorrentes de projetos específicos das planificações ou em intercâmbio com a comunidade.

Algumas das datas previstas poderão ser alvo de alterações.

Anexo 5

PLANO DE ATIVIDADES DA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DE LONGA DURAÇÃO 2026



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2026

Unidade De Cuidados
Continuados
Integrados de Longa
Duração e
Manutenção de
Cinfães

ULDM

*“Se o tempo envelhecer o seu corpo, mas não envelhecer a sua emoção, você será sempre
FELIZ!” Augusto Cury*

Diretora Técnica
Sara Cardoso

INTRODUÇÃO

A Unidade de Cuidados Integrados de Longa Duração e Manutenção de Cinfães, em funcionamento desde 4 de setembro de 2013, é uma estrutura que oferece internamento temporário ou permanente para pessoas em situação de dependência, independentemente da idade. Integrada na Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, a unidade tem como objetivo fornecer cuidados de saúde e apoio social de forma contínua e integrada.

Os Cuidados Continuados Integrados centram-se na recuperação global dos utentes, promovendo a sua autonomia e melhorando a funcionalidade em face da dependência. Para garantir um trabalho personalizado e eficaz, a equipa multidisciplinar, desenvolve, em reuniões semanais, planos individuais de intervenção adaptados às necessidades específicas de cada utente.

O presente plano de atividades tem como objetivo promover o bem-estar, a qualidade de vida e o conforto dos utentes. Além disso, visa fomentar a autonomia e prevenir a progressão da dependência, contribuindo para a estabilização do estado de saúde. Este plano busca criar condições que atendam às necessidades dos utentes, incentivando a partilha de experiências e, dessa forma, melhorar a sua qualidade de vida.

A estimulação refere-se a um conjunto de atividades e intervenções que visam ativar as capacidades cognitivas, motoras, sociais e emocionais dos indivíduos. Para as pessoas idosas, essa estimulação é crucial para manter a funcionalidade e a autonomia. É vista como um dos pilares do envelhecimento bem-sucedido, com a realização de atividades associada a resultados positivos na redução das perdas funcionais e na melhoria da qualidade de vida (Carvalho, 2016).

É fundamental que as pessoas idosas ocupem seu tempo livre com atividades que lhes permitam sentir-se úteis, participar ativamente na sociedade, fortalecer as relações interpessoais e estimular as suas capacidades. Isso ajuda a prevenir declínios associados ao envelhecimento, respeitando sempre os seus interesses, promovendo a livre expressão e a criatividade, e proporcionando o desenvolvimento pessoal e social (Cunha, 2009, cit. por Afonso, 2013).

A estimulação pode ser realizada de diversas formas, incluindo a animação, que abrange diferentes domínios: cognitivo, físico, social e emocional. A estimulação mental, por exemplo, pode ajudar a prevenir ou retardar o avanço de doenças neurodegenerativas, como Alzheimer e demência. Atividades como leitura, jogos de memória e fichas de treino cognitivo são especialmente benéficas.

A prática regular de exercícios físicos melhora a força, a mobilidade e o equilíbrio dos idosos, reduzindo o risco de quedas e promovendo a independência. No âmbito social, a interação coletiva é vital para combater a solidão e a depressão, e as atividades em grupo, como oficinas e encontros, promovem o convívio e a troca de experiências.

Além disso, a estimulação emocional contribui para o aumento da autoestima e da autoconfiança. O envolvimento em atividades prazerosas pode melhorar o humor e a qualidade de vida dos idosos.

Por fim, é importante considerar as limitações físicas e cognitivas ao planejar atividades de estimulação. A personalização das intervenções é essencial para garantir que sejam adequadas e seguras, respeitando as necessidades e capacidades de cada indivíduo.

Neste sentido, o plano de atividades de animação para 2025, que se apresenta a seguir, tem como objetivo dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos anos. Este ano, o plano incluirá atividades pontuais, especialmente voltadas para a comemoração de efemérides, além de outras iniciativas de caráter periódico que ocorrerão de forma regular. Assim, o programa de intervenção será estruturado da seguinte forma:

- Ateliar de Expressão Plástica;
- Ateliar de Culinária;
- Ateliar de Estimulação Cognitiva/Sensorial/Motora;
- Ateliar de Estimulação Psicomotora;
- Ateliar de Atividades Religiosas;
- Ateliar de Cinema;
- Ateliar de Estética (“*Cantinho da Autoestima*”)
- Ateliar de Expressão Musical;
- Ateliar de Leitura e escrita;
- Ateliar de Atividades Lúdicas;
- Ateliar de Dinâmicas de Grupo;
- Intervenção no Leito;
- Datas Comemorativas.

Plano Anual de Atividades 2026

<i>Mês</i>	<i>Atividade</i>	<i>Descrição</i>	<i>Periodicidade</i>	<i>Objetivos</i>	<i>Recursos/parcerias</i>	<i>Público-alvo</i>	<i>Local</i>	<i>Indicadores de avaliação¹</i>
Janeiro	Comemoração dos Aniversários dos Utentes	Realização de um lanche- convívio, no qual se cantará os “Parabéns a Você...”, apagar-se-ão as velas e partir-se-á o bolo de aniversário.	Todos os meses, aquando do dia de aniversário dos utentes	Preservar a identidade dos idosos; Desenvolvimento de capacidades, ao nível do equilíbrio sócio emocional, das relações interpessoais e inserção no meio sociocultural; Formar utentes ao nível do desenvolvimento pessoal e social; Fomentar o reviver de vivências do passado;	Internos: Educadora Social. Outros elementos da equipa técnica	Utentes ULDM	ULDM/ Sala de Atividades	Utentes: 80% Colaboradores: 30%
	Ano Novo	Diálogo sobre desejos e votos para o Novo Ano. Realização de um painel com esses votos.	1 de janeiro	Desenvolver o vocabulário, a organização de pensamento e a destreza verbal dos utentes; Expressar emoções e sentimentos de forma verbal;	Internos: Educadora Social. Outros elementos da equipa técnica;	Utentes ULDM	ULDM/ Sala de Atividades/Quartos	Utentes: 70% Colaboradores: 20%
	Dia de Reis	Criação de coroas; Cânticos alusivo à data Pintura de desenhos; Lanche tradicional de Reis.	06-Jan	Manter tradições antigas; Promover o convívio institucional; Desenvolver a criatividade e as capacidades Artísticas e plásticas dos utentes:	Internos: Educadora Social. Outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de Atividades/Quartos	Utentes: 70% Colaboradores: 20%
	Dia mundial da religião	Promover um momento de oração com os utentes.	19-Jan	Fomentar o sentimento de pertença a um grupo. Promover o convívio entre utentes	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica. Externos: Parceria com o Sr. Padre da paróquia;	Utentes ULDM	ULDM/Sala de Atividades/	Utentes: 80% Colaboradores: 20%

Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção

<p>Fevereiro</p>	<p>Celebração do Dia dos Afetos.</p>	<p>Elaboração e entrega de uma lembrança aos utentes e colaboradores; Decoração da instituição; Realizar um círculo de contar histórias, onde cada um compartilha momentos especiais ou experiências marcantes.</p>	<p>14-Fev</p>	<p>Estimular as capacidades técnico-manuais dos utentes, criatividade e imaginação; exprimir emoções e sentimentos de forma verbal e não-verbal; promover momentos de afeto;</p>	<p>Internos: Educadora Social. Outros elementos da equipa técnica</p>	<p>Utentes ULDM.</p>	<p>ULDM/Sala de atividades</p>	<p>Utentes: 53% Colaboradores: 20%</p>
<p>Março</p>	<p>Carnaval</p>	<p>Elaboração de máscaras/disfarces; Desfile; Jogo de perguntas sobre o Carnaval; Assistir ao desfile de Carnaval na rua.</p>	<p>04-Mar</p>	<p>Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os utentes estão inseridos; Desenvolver a capacidade lúdica; realizar Atividades criativas e recreativas; incrementar a participação ativa dos utentes</p>	<p>Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica. Externos: Crianças das escolas</p>	<p>Utentes ULDM/ Comunidade</p>	<p>ULDM/Sala de atividades/Quartos</p>	<p>Utentes: 80% Colaboradores: 40%</p>
	<p>Dia Internacional da Mulher</p>	<p>Elaboração de uma lembrança para as mulheres; Conhecimento da história deste dia; e debater sobre a sua importância; Realização de atividades de beleza (manicure, maquilhagem).</p>	<p>08-Mar</p>	<p>Valorizar o papel da mulher na sociedade; promover a interação e a coesão grupal; incrementar a participação ativa dos utentes nas atividades artísticas e plásticas; desenvolver a autoestima.</p>	<p>Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica.</p>	<p>Utentes ULDM</p>	<p>ULDM/Sala de atividades/Quartos</p>	<p>Utentes: 60% Colaboradores: 20%</p>

Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção

	Dia do Pai	Elaboração de lembranças para os pais; Debater sobre a importância deste papel na sociedade.	19-Mar	Desenvolver e estimular as capacidades de raciocínio e o vocabulário; promover a comunicação, a interação e o diálogo entre os utentes; Compreender e debater os laços familiares; Favorecer a escuta ativa, a concentração, o diálogo e o debate de ideias entre os utentes; Estimular a destreza manual e a motricidade fina.	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 30% Colaboradores: 20%
	Primavera	Expressão plástica; Decoração da instituição;	20-Mar	Celebrar a chegada da Primavera; Promover a orientação temporal dos utentes; Incentivar o contato com o meio ambiente, sensibilizando para questões ambientais	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica;	Utentes ULDM	ULDM/Sala de Atividades	Utentes: 23% Colaboradores: 20%
Abril	Semana Santa	Recitação da Via Sacra.	18 Abril ou durante a semana santa.	Aprofundar e vivenciar a Fé; Promover interação entre utentes; Vivenciar hábitos antigos.	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades	Utentes: 50% Colaboradores: 40%
	Páscoa	Conversa informal acerca da Páscoa; Visita do compasso da freguesia de Cinfães; Celebração da Ressurreição de Cristo, através do visionamento da Eucaristia na televisão.	20 de Abril	Fomentar e discutir ideias e opiniões; promover o bem-estar, a comunicação verbal, a escuta ativa, o diálogo entre os utentes; incrementar a participação ativa dos utentes; promover o convívio e o bem-estar; Respeitar valores e crenças religiosas.	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica; Externos: entidade externa (igreja).	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 80 % Colaboradores: 20%

Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção

	Dia da Liberdade	Realização de cravos; Debate sobre este marco na história de Portugal Realização Quiz.	25-Abr	Estimulação da memória através de reminiscências.	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica;	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 40% Colaboradores: 20%
Maio	Dia do trabalhador	Realização de uma dinâmica de grupo e jogos sobre profissões	01-Mai	Estimular a comunicação interpessoal; promover o debate/discussão; aumentar a participação e sentido crítico	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica;	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 40% Colaboradores: 20%
	Dia da mãe	Elaboração de uma lembrança do dia da mãe; Fotografia alusiva à data:	07-Mai	Estimular e desenvolver a criatividade; valorizar o papel do utente enquanto "mãe"; compreender e debater os laços familiares; fortalecer o gosto pela culinária; relembrar e reforçar o valor e importância da família	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica;	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 70 % Colaboradores: 20%
	Mês de Maria	Rezar o terço diariamente; Visualização de um filme religioso; Assistir às comemorações 13 de maio (aparições de Fátima).	13-Mai	Estimulação da memória através de reminiscências; Manter e valorizar os hábitos religiosos;	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica;	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes:80% Colaboradores: 24 %
	Dia Internacional da Família	Realização da dinâmica "família é?"	15-Mai	Realçar a importância da família na estrutura do núcleo familiar, promovendo o contato do utente com a família; promover a comunicação, a interação e o diálogo entre os utentes; compreender e debater os laços familiares; relembrar a estrutura familiar de cada utente; compreender os laços familiares e perceber as suas alterações ao longo	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica;	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 76% Colaboradores: 20%

Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção

				da vida.				
Junho	Dia de Portugal	Realização de uma tertúlia “O que mudou no meu Portugal”; Criar objeto relacionado com o tema.	10-Jun	Fomentar o espírito crítico e a participação. Recordar tradições;	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 30% Colaboradores: 20 %
	Corpo de Deus	Assistir às cerimónias	19-Jun	Recordar tradições; Manter e valorizar os hábitos religiosos; Promover a valorização pessoal e espiritual	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 80% Colaboradores: 20 %
	Festa dos Santos Populares	Construção de arcos, balões, manjericos e bandeirolas para a decoração da sala e dos restantes espaços. Arraial de São João (sardinhada e marchas)	24-Jun	Viver as tradições populares; promover o convívio entre a comunidade institucional; desenvolvimento das capacidades dos utentes. (re)viver tradições;	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica Externos: Grupo musical	Utentes ULDM	ULDM/Sala de Atividades/Jardim	Utentes: 80% Colaboradores: 50%
Julho	Dia Mundial do Chocolate	Realizar uma pequena sobremesa de chocolate.	07-Jul	Promover o convívio e bem-estar; favorecer a interação grupal; incrementar a participação ativa dos utentes	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades	Utentes: 33% Colaboradores: 20%
	Dia Mundial da Pizza	Confeccionar Pizzas com os utentes	10-Jul	Proporcionar momentos de partilha entre utentes; incrementar a participação ativa dos utentes	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades	Utentes: 33% Colaboradores: 20%
	Dia Mundial dos Avós	Realização de uma lembrança para os avós;	26-Jul	Proporcionar momentos de lazer; promover as relações interpessoais;	Internos: Educadora Social, outros elementos da	Utentes ULDM/famílias/cuidador	ULDM/Sala de Atividades/Jardim/Quartos	Utentes: 50% Famílias: 50% Colaboradores:

Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção

		Debate sobre a importância deste papel			equipa técnica	es		20%
Agosto	Dia Mundial da Fotografia	Realização de uma sessão fotográfica; Criação de adereços para as fotografias; exposição das fotográficas na instituição;	19 de agosto	Aumentar a autoestima dos utentes; trabalhar a relação física, emocional e de expressão; aprender as noções básicas da fotografia assim como a manusear os equipamentos.	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 80 % Colaboradores: 20%
Setembro	Dia Mundial da Fisioterapia	Realização de lembrança para O técnico; Sessão de fisioterapia em conjunto.	8-Set	Desenvolver e estimular as capacidades físicas dos utentes, promovendo a sua participação ativa	Internos: Educadora Social, Fisioterapeuta; outros elementos da equipa técnica	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes:30 % Colaboradores: 20%
	Aniversário Santa Casa Misericórdia de Cinfães	Almoço convívio entre utentes; Cantar os parabéns;	8-Set	Promover o convívio entre a comunidade institucional; promover as tradições e a comemoração de datas festivas; proporcionar momentos de alegria e sociabilidade;	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica;	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes:30 % Colaboradores: 20%
	Celebrar início do outono	Trabalhos manuais alusivos; decoração de espaços institucionais;	23- Set	Promover a orientação temporal dos utentes; Promover a manutenção da capacidade cognitiva dos utentes; Estimular a motricidade fina	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de Atividades	Utentes:30 % Colaboradores: 20%
Outubro	Dia Internacional do Idoso/ Dia Mundial da Música	Realização de dinâmicas sobre a importância destas pessoas na sociedade; Sessão de discos pedidos;	01-Out	Fomentar a expressão verbal de ideias, opiniões e sentimentos; favorecer as relações interpessoais e recordar tempos de outrora.	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes:80 % Colaboradores: 30 %
	Implantação da República	Conversa sobre o antes e depois da implantação da república;	05-Out	Desenvolvimento da memória; relembrar hábitos, costumes, vivências	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes:30 % Colaboradores: 20%

Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção

	Halloween (Dia das bruxas)	Preparar a vivência desta data de forma lúdica; Decoração da sala; Receitas temáticas: preparar doces ou salgados com temas do Halloween.	31-Out	Desenvolver a motricidade fina e a sensibilidade táctil; Promover a interação entre os utentes e restante comunidade institucional; desenvolver a capacidade lúdica; realizar atividades criativas e recreativas; incrementar a participação ativa dos utentes;	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM.	ULDM/Sala de atividades/Quartos/ Exterior	Utentes:30 % Colaboradores: 20%
Novembro	Dia Mundial do Cinema	Assistir a um filme Português;	05-Nov	Estimular os sentidos e emoções; proporcionar momentos de harmonia e lazer. Proporcionar um momento de descontração	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica	Utentes ULDM/famílias/cuidadores	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 75% Colaboradores: 20%
	Dia São Martinho	Decoração da instituição alusiva ao tema; Criação de quadras de São Martinho; Distribuição de castanhas/magusto	11-Nov	Motivar os utentes para esta época festiva; reviver as tradições antigas; proporcionar o convívio e animação entre utentes /instituição; relebrar hábitos, costumes, vivências e experiências; Favorecer a interação grupal; estimular a destreza manual e a motricidade fina.	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 40 % Colaboradores: 20%
	Festa de Natal	Entrega de presentes aos utentes; Baile; cantares de natal; Realização de lembranças; Audição de músicas de Natal.	A definir	Desenvolver a capacidade cognitiva; desenvolver a motricidade grossa e fina; fomentar as relações interpessoais; desenvolver a criatividade; promover a confraternização; viver o espírito natalício; promover a aproximação de utentes e comunidade institucional; fomentar o Espírito Natalício	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades	Utentes: 50% Colaboradores: 20%
	Natal	Almoço de Natal; Interpretação de cânticos natalícios; Decoração alusiva à	24/25 dezembro	Estimulação da orientação espacial e temporal dos utentes; Estimular a inter-relação humana e a integração social; Favorecer o desenvolvimento	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes:50 % Colaboradores:

Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção

		época: árvore de natal, Dinâmica Amigo Secreto, entre outras.		psicomotor; desenvolver as capacidades artísticas e plásticas; possibilitar a relação de todos com todos, criando uma corrente afetiva; Proporcionar um momento de convívio, vivência e partilha do espírito Natalício, entre toda a comunidade da unidade; proporcionar momentos lúdicos;				50%
	Ceia de Fim de Ano	Realização da ceia de Ano Novo; Comemoração de um novo ano – festejo das entradas e identificação de desejos para o novo ano.	31-Dez	Promover o convívio entre os utentes; Proporcionar momentos de sociabilidade.	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica. Externos: Cozinheiras da SCMC.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de Atividades	Utentes: 50 % Colaboradores: 20%

Descrição de Atividades

Atividades socioeducativas	Descrição de Atividades	Objetivos	Calendarização	Público-alvo	Recursos/parcerias
Atividades lúdicas;	- Comemoração dos aniversários dos utentes; Comemoração de datas festivas (dia de reis, carnaval, dia da mulher, dia mundial de teatro, páscoa, santos populares, dia do Idoso, dia de são martinho, natal, entre outros); Jogos de tabuleiro; Puzzles; - Ver televisão; Palavras cruzadas Entre outras	Promover a autonomia e valorização pessoal; Promover a aprendizagem ao longo da vida; Proporcionar momentos de interação, descontração e alegria, entre utentes, famílias, colaboradores e comunidade. Promover a orientação temporal e espacial dos Utentes Desenvolver e estimular a concentração, a memória e as capacidades de raciocínio	Todo o ano	Utentes ULDM/ famílias/ colaboradores	- Educadora Social - Psicóloga - Fisioterapeuta - Terapeuta Ocupacional - Outros profissionais

Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção

		dos utentes;			
Estimulação Cognitiva e multissensorial	Jogos de memória visual Jogos de memória musical Jogos de provérbios e adivinhas; Jogos de cultura geral; Fichas de estimulação cognitiva Jogos de semelhanças e diferenças Exercícios de leitura e escrita; Exercícios de orientação temporal, espacial e pessoal Exercícios de memória recente, imediata, episódica e semântica Exercícios de sequências lógicas e de ação; Exercícios de associação Exercícios de conhecimento numérico	Promover a orientação dos utentes; Estimular a memória; Estimular a capacidade de associação, a memória e a concentração dos utentes; Desenvolver estímulos; Estimulação da memória através de reminiscências	Todo o ano	Utentes ULDM/ famílias/ colaboradores	- Educadora Social - Psicóloga - Fisioterapeuta - Terapeuta Ocupacional - Outros profissionais
Estimulação Física	Ginástica passiva através de jogos com bolas, balões, fitas, etc.; Caminhadas/passeios Jogos de mobilidade (bowling, arcos, etc.)	Estimular a motricidade fina; Estimular a psicomotricidade; Estimular a coordenação motora, flexibilidade e movimento dos utentes; Desenvolver o espírito de interajuda e de competição saudável entre utentes; Retardar a atrofia muscular; Promover o relacionamento interpessoal; Combater o sedentarismo;	Todo o ano	Utentes ULDM/ famílias/ colaboradores	- Educadora Social - Psicóloga - Fisioterapeuta - Terapeuta Ocupacional - Outros profissionais

Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção

<p>Atividades de desenvolvimento pessoal e social</p>	<p>Visionamento de filmes; Visionamento do Telejornal; Participação em atividades variadas, que envolvam instituições externas;</p>	<p>Promover momentos de convívio e lazer na comunidade; - Prevenir o isolamento social; - Promover as relações interpessoais;</p>	<p>Todo o ano</p>	<p>Utentes ULDM/ famílias/ colaboradores</p>	<p>- Educadora Social - Psicóloga - Fisioterapeuta - Terapeuta Ocupacional - Outros profissionais</p>
<p>Atividades de Expressão Plástica</p>	<p>Trabalhos manuais; Trabalhos em papel (corte, colagem e pinturas); - Trabalhos de moldagem; - Trabalhos com materiais recicláveis;</p>	<p>-Proporcionar explorações sensoriais; -Promover a interação entre os utentes; -Estimular a motricidade fina, a precisão/destreza manual e a coordenação psico-motora; -Estimular a criatividade e a imaginação dos utentes;</p>	<p>Todo o ano</p>	<p>Utentes ULDM/ famílias/ colaboradores</p>	<p>- Educadora Social - Psicóloga - Fisioterapeuta - Terapeuta Ocupacional - Outros profissionais</p>
<p>Atelier de Atividades Religiosas</p>	<p>Celebrações da eucaristia; Rezar o terço Assistir a cerimónias religiosas (pela televisão)</p>	<p>- Promover momentos de oração; - Desenvolver o lado espiritual e religioso; - Valorizar hábitos e vivências; - Expressar a fé. - Contribuir para o bem-estar dos utentes a nível espiritual;</p>	<p>Todo o ano</p>	<p>Utentes ULDM/ famílias/ colaboradores</p>	<p>- Educadora Social - Psicóloga - Fisioterapeuta - Terapeuta Ocupacional - Outros profissionais - Parceria com o senhor padre da paróquia</p>
<p>Atividades de culinária</p>	<p>Confeção de bolos, queques, bolachas, marmelada, geleia, entre outros.</p>	<p>Estimular uma alimentação saudável; Resgatar a memória alimentar; Promover a socialização entre os utentes,</p>	<p>Todo o ano</p>	<p>Utentes ULDM/ famílias/ colaboradores</p>	<p>- Educadora Social - Psicóloga; - Fisioterapeuta - Terapeuta Ocupacional - Outros profissionais</p>

Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção

<p>Atividades de estética</p>	<p>Cuidados de higiene básicos; Tratamento de unhas, cabelo e pele - Depilação</p>	<p>- Promover a autoestima; - Fomentar o cuidado de si e do próximo; - Desenvolver o gosto pela vida e pela imagem que criam de cada um</p>	<p>Todo o ano</p>	<p>Utentes ULDM/ famílias/ colaboradores</p>	<p>- Educadora Social - Psicóloga - Fisioterapeuta - Terapeuta Ocupacional - Colaboradores de outros profissionais</p>
<p>Estimulação Musical</p>	<p>- Audição de músicas; - Atividades rítmicas</p>	<p>Promover a interação grupal; Fomentar o sentido rítmico e melódico; Estimular momentos de convívio e lazer; -Estimulação multissensorial; -Estimular a concentração e a atenção;</p>	<p>Todo o ano</p>	<p>Utentes ULDM/ famílias/ colaboradores</p>	<p>- Educadora Social - Psicóloga - Fisioterapeuta - Terapeuta Ocupacional - Outros elementos da equipa profissional</p>

A Educadora Social,
Bruna Costa